



DADOS INSTITUCIONAIS

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA

Fundação: 2 de Fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.091-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998,
publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17;

Renovação 2015-2020: Portaria 101/2015;

Item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020.

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

Governança

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ticianá Holanda Rolim Queiroz

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Design gráfico - Henrique Baima

Fotos (abertura de capítulos) - Glauber Albuquerque (*Mov. Passos do Bem*)

CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,

Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

(85) 3278.1515 | edisca@edisca

edisca.org.br

The background of the entire page is a soft, out-of-focus photograph showing a pair of hands gently holding a baby's feet. The image is overlaid with a semi-transparent purple filter. The hands are positioned on the left side, and the feet are visible in the center-left area. The overall mood is tender and caring.

ediscoi

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

relatório de atividades mar/abr 2023



edisaod
SEJA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

CONTEÚDO

DADOS INSTITUCIONAIS.....	2
CONTATO	2
PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS	6
ÁREA SOCIAL	12
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE (PDPS)	13
PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR.....	21
ARTICULAÇÕES E PARCERIAS DA ÁREA SOCIAL	22
ÁREA ARTÍSTICA	24
PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS.....	25
PROGRAMA CORPO DE BAILE	32
REUNIÃO DA EQUIPE DE DANÇA.....	35
ÁREA PEDAGÓGICA	36
INDICADORES DE RENDIMENTO ESCOLAR	37
CAPACITAÇÃO AOS EDUCADORES.....	38
PROGRAMA FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL.....	38
BIBLIOTECA EDISCA	42
PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS	44
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	46
ATENDIMENTO DIRETO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES	47
SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL.....	47
DOCUMENTAÇÃO LEGAL E TRANSPARÊNCIA.....	50
GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURAIS	50
REUNIÕES, ARTICULAÇÕES, CAPACITAÇÕES E AFINS.....	51
PARCEIROS	54



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

Números do período

- * **316** educandos participando de grupos socioeducativos;
- * **20** turmas de grupos socioeducativos;
- * **149** horas de atividade socioeducativa para crianças e adolescentes;
- * **84%** frequência média nos grupos de crianças e adolescentes;
- * **1** (uma) palestra para educandas/os através do Escritório de Práticas Jurídicas - EPJ/UNIFOR;
- * **1** (uma) palestra para mães, pais e responsáveis;
- * **47** atendimentos pela Psicóloga
- * **78** atendimentos ambulatoriais realizados
- * **628** absorventes higiênicos distribuídos
- * **86** escovas de dente distribuídas;
- * **22** atendimentos ambulatoriais realizados;
- * **305** (95,91%) educandos avaliados na avaliação em saúde e psicossocial

INDICADORES ÁREA SOCIAL					
Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde - 2023					
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total / Média
Número de turmas	-	17	20	20	19
Alunos participantes	-	232	316	302	283
Carga Horária Grupos Crianças e Adolescentes	-	40h	71h	78h	189h
Frequência crianças e adolescentes	-	80%	83%	85%	83%
Refeições servidas	193	1.601	2578	2485	7.037
Palestras p/educandos e familiares	-	1	1	1	3
Atendimentos Psicológicos	-	11	24	23	58
Atendimentos ambulatoriais	5	56	22	56	139
Avaliação de saúde e psicossocial	-	232	73	-	305
Postagens feed Instagram	-	2	3	3	8
Postagens stories Instagram	4	7	8	7	26

ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE EDISCA

Números do período:

- * **316** educandos participantes do programa, sendo: 62 nas turmas intensivas, 39 no programa Corpo de Baile e 215 nas turmas regulares
- * **427,5h** de aulas de Dança
- * **90h** de ensaios de repertório
- * **87%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas de Dança
- * **16** turmas de Dança
- * **95** publicações no instagram

INDICADORES ÁREA ARTÍSTICA Projeto Dança, Movimento para a Vida - 2023					
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total / Média
Número de turmas	2	14	16	16	12
Alunos Frequentando	57	270	316	302	182
Trancamento	18	22	30	32	32
Desistência (<5 anos)	6	14	19	29	14
Egressos (>5 anos)	4	4	7	9	4
Carga Horária	15	114	225,5	202	556,5h
Frequência	0%	30%	88%	86%	71,5%
Reuniões de equipe Dança	2	0	0	0	2
Reuniões com Corpo Discente	2	0	0	0	2
Oficinas extra-curriculares	1	0	0	0	1
Postagens feed Instagram	0	0	5	2	7
Postagens stories Instagram	20	35	60	28	55

ÁREA PEDAGÓGICA - PROG. DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF)

Números do período:

- * **248** educandos participantes do programa
- * **332** horas-aula de Português e Matemática
- * **85%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas do FEF
- * **21** turmas laboratório de português e matemática
- * **89** livros tomados de empréstimo pelos educandos
- * **459** livros recebidos de doação
- * **54** posts no story instagram Edisca

INDICADORES ÁREA PEDAGÓGICA Fortalecimento do Ensino Formal (FEF) - 2023					
	JAN	FEV	MAR	ABR	Total / Média
Número de turmas	-	17	21	21	219
Alunos Frequentando	-	198	248	236	227
Carga Horária	-	55	172	160	387
Frequência	-	74%	83%	87%	81%
Número de livros emprestados	-	36	70	19	125
Número de livros recebidos de doação	-	119	41	418	578
No livros didáticos doados a alunos e OSCs	-	80	-	-	80
Postagens feed Instagram	0	2	2	4	8
Postagens stories Instagram	4	7	9	25	65

ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Números do período:

- * **336** crianças, adolescentes e jovens matriculados
- * **303** matrículas ativas
- * **32** matrículas trancadas
- * **1** educando em licença médica
- * **37** saídas: 28 desistentes (7,5% de evasão); 9 egressos (2,4%)
- * **8** propostas de projeto enviadas
- * **5** relatórios elaborados
- * **10%** da meta de captação de recursos financeiros de parceiros alcançada
- * **56%** da meta de captação de recursos não financeiros alcançada
- * **3%** da meta de captação de recursos próprios alcançada
- * **21** reuniões realizadas
- * **8** encontros de capacitação realizados
- * **16.934** seguidores do perfil da Edisca no instagram



INDICADORES ÁREA DE GESTÃO 2023

	JAN	FEV	FEV	MAR	Total / Média
Educandos matriculados	-	333	347	327	363
Educandos frequentando	57	270	316	291	293
Matrículas trancadas	-	22	30	35	35
Licença médica	-	1	1	1	1
Desistentes	-	13	19	35	35
Egressos	-	5	7	11	11
Índice de evasão (considera apenas desistentes)	-	3,9%	5,2%	9,7%	9,7%
Alcance da meta de captação de recursos financeiros: R\$ 2,5 milhões/ano*	1,2%	1,2%	8%	10%	10%
Alcance da meta de captação de recursos não financeiros: R\$ 100 mil/ano*	2,9%	2,9%	42%	56%	56%
Alcance da meta de geração de recursos próprios: R\$ 300 mil/ano*	0,3%	8,4%	2%	3%	3%
Projetos enviados	1	-	4	4	9
Projetos aprovados	-	-	-	-	-
Relatórios de projetos elaborados	1	-	2	2	6
Relatórios institucionais elaborados	1	1	0	1	2
Funcionários CLTistas	25	25			25
Prestadores de Serviço	8	10			9
Estagiários	3	3			3
Reuniões de equipe geral e setorial	-	2			2
Reuniões com interlocutores externos	5	10			15
Capacitações de equipe	4	0			4
Parceiros financiamento direto	4	4			4
Parceiros incentivados	25	25			25
Parceiros não financeiros	14	14			14
Alimentos recebidos de doação	1,7 t	4,2 t			5,8 t
Postagens no FEED Instagram	2	2	7	4	15
Postagens no Story Instagram	12	29	19	9	69
Seguidores Instagram	16.757	16773	16.888	16.934	16934



ÁREA SOCIAL

Desenvolvimento Psicossocial e Saúde



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE (PDPS)

Educação para a Saúde

A estratégia institucional de promoção e educação para a saúde está estruturada em dois eixos, um programa formativo e um conjunto de ações de caráter preventivo e de acompanhamento do bem-estar das/os educandas/os. Esta estratégia está baseada na Lei 8.080/90 que regula em todo o território nacional as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente, eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito público ou privado. Assim, o plano de ação em Saúde da Edisca busca responder aos princípios organizativos e doutrinários previstos na Constituição, a saber:

Princípios	Ação Institucional
Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência	* Formação para acesso a direitos;
Integralidade de assistência	* Orientação e encaminhamento para serviços públicos e privados em saúde;
Conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos, da união dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população	* Orientação e encaminhamento para a rede de proteção social
Equidade	Todo o programa é voltado exclusivamente para populações fragilizadas e socialmente vulneráveis, visando a justiça social

Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP)

Como dito no primeiro relatório bimestral referente aos meses janeiro e fevereiro, todo início de ano, no primeiro trimestre, realizamos uma avaliação geral de saúde do corpo discente, envolvendo indicadores de saúde geral, saúde mental e de identificação de vulnerabilidades na garantia de direitos tanto sociais, quanto de saúde, incluindo a reprodutiva, e de direitos da

criança e do adolescente, guiados pela Constituição e Estatuto da Criança e do Adolescente.

Os dados levantados guiam toda a ação institucional para a promoção e proteção dos direitos de nossas/os educandas/os. Desta forma, a partir da análise desses dados e dos primeiros encontros grupais realizados a partir de março, foram delimitados os seguintes temas de trabalho psicoeducativo junto às educandas e educandos: auto cuidado (aspectos da saúde mental); garantia de direitos segundo o ECA; e fortalecimento da identidade individual e coletiva.

Até a primeira quinzena de março, demos continuidade à avaliação de saúde e psicossocial. Das/os 305 educandas/os frequentando a escola até o mês de abril, conseguimos realizar 95,91% de avaliações desse total. Ressaltamos que o levantamento foi dividido a partir da análise de aspectos físicos de saúde, através da técnica de enfermagem e análise de aspectos psicossociais, através da psicóloga e estagiária de psicologia da instituição.

No decorrer deste processo, são realizados encaminhamentos a serviços especializados e orientação aos responsáveis legais, cujo documento é pactuado e por eles assinado. Nos meses de março e abril, seguiu-se sendo feito o cruzamento de dados colhidos nas avaliações. No que concerne aos aspectos físicos, os valores de referência são analisados a partir da Organização Mundial de Saúde. Em relação aos cartões de vacina, também tem sido realizado minuciosamente um trabalho de análise, já que necessita de uma atenção específica para a identificação e validação das vacinas que se encontram dentro do calendário vacinal das crianças, adolescentes e jovens.

Quanto às avaliações psicossociais realizadas pelo serviço de psicologia, os dados também têm sido analisados de forma a mensurar a gravidade de casos, segundo a presença de violências, possíveis sintomas apresentados e/ou comportamentos que ponham em risco a vida das crianças, adolescentes e jovens. Dessa forma, a avaliação em saúde e psicossocial ainda está sendo desenvolvida, para a posterior entrega de termos e encaminhamento aos serviços prestados nas seguintes instituições:

- * Unidades Básicas de Saúde (porta de entrada do SUS)
- * Clínicas escolas de psicologia



Avaliação de saúde física (2023)

- * Centro de Atenção Psicossocial – CAPS
- * Conselhos Tutelares
- * Centros de Referência da Assistência Social – CRAS
- * Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS
- * Clínica Médica na rede pública
- * Odontologia por meio da parceria com a EIM
- * Oftalmologista na rede pública

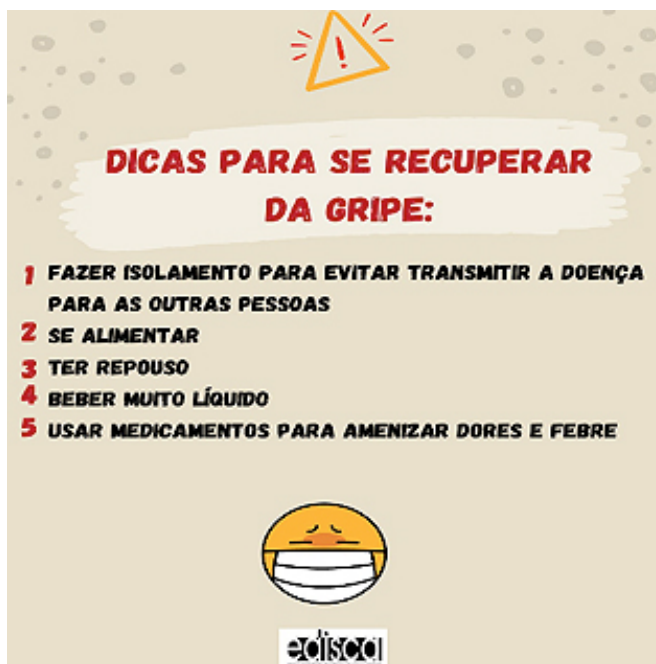
Atendimento Psicológico

O PDPS disponibiliza atendimento psicológico para as educandas e educandos e suas famílias, por demanda espontânea ou busca ativa, através do acolhimento do sofrimento psíquico de tal público. Esse atendimento pode ou não resultar em encaminhamento junto às famílias para a rede de proteção, através da atenção básica em saúde, atenção psicossocial em saúde mental e assistência social.

Tendo em vista algumas situações que merecem atenção imediata por parte do serviço de psicologia, durante o período foi possível realizar entrega de 5 termos às/aos responsáveis por adolescentes, com encaminhamentos para os serviços prestados no Centro de Referência

Especializado da Assistência Social – CREAS (1), Conselhos Tutelares - CT e rede de atendimento psicológico (clínicas escolas de psicologia, postos de saúde).





Acompanhamento dos sintomas gripais

Como forma de evitar a contaminação por vírus de nossas educandas e educandos, a Edisca adota desde sempre o protocolo de orientar as famílias a não enviarem suas crianças e adolescentes com quaisquer sintomas gripais para a organização, e sempre comunicar o setor de saúde para que seja efetuada as devidas orientações e possíveis encaminhamentos. Com a deflagração da epidemia por Covid-19, o protocolo foi incrementado com regras baseadas nas normativas da Organização Mundial da Saúde e pelos decretos estaduais de biossegurança. Com isso, acrescenta-se que, no caso de algum familiar da residência apresentar quaisquer sintomas gripais, o setor de saúde deve ser informado.

Assim, é colocado em prática o protocolo de isolamento, em que se evita o contágio no caso de gripe. Nos casos de suspeita e confirmação de Covid-19, a licença segue as orientações do Ministério da Saúde. Caso, após esse período, a/o educanda/o não esteja bem de saúde, esse tempo é revisto e a licença pode ser prorrogada. O acompanhamento é feito durante o período de afastamento para saber informações da evolução dos sintomas e, quando necessário, é indicado que a família procure uma unidade de saúde.

Neste segundo bimestre de 2023, meses em que ainda estamos no período de chuvas, os casos de viroses e gripes reincidem, havendo 385 registros de educandas/os que tiveram licença por sintomas gripais.

Segue exemplos de informativos enviados nos grupos de whatsapp das famílias, para colaborar com a efetividade de tais protocolos:

Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial está restrito a realização de procedimentos e orientações específicas às/aos educandas/os, colaboradoras/es e responsáveis pelas crianças, adolescentes e jovens.

Entrega de absorvente: 20 unidades; Entrega de escova de dentes: 18 unidades

Procedimentos realizados	Quantidade
Aferição de pressão arterial	18
Curativo	19
Massagem muscular	19
Nebulização	-
Aplicação de gelo	8
Aferição de temperatura	4
Aplicação de injeção	-
Aferição de oximetria	9
Aferição de glicemia	1
Total	78



Atividade sobre higiene bucal (26/04/2023)

Grupos de Convivência em Saúde

Iniciamos os grupos de convivência da saúde buscando identificar os conhecimentos já existentes por parte das/os educandas/os sobre o que é saúde através da pergunta disparadora: “O que é saúde para você?”. Com isso, no geral, a ideia de saúde do nosso público alvo tem a ver com a ausência de doenças e poucas percepções sobre promoção de saúde.

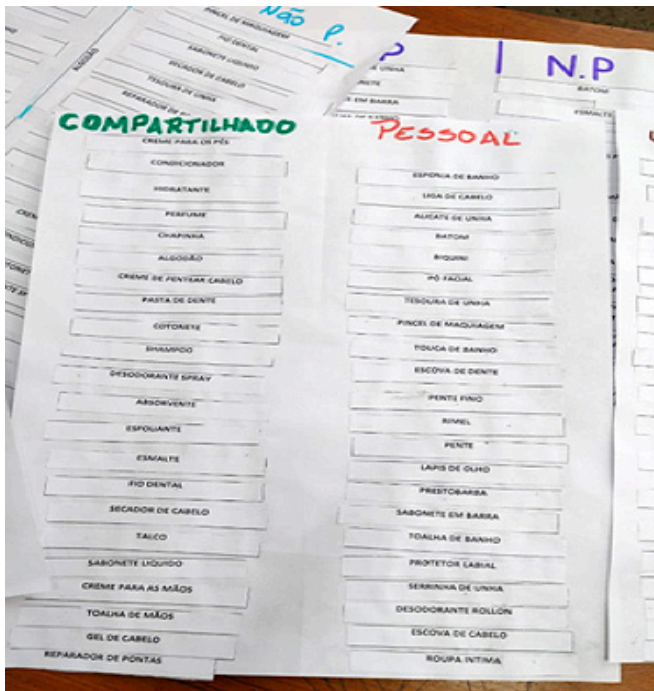
A Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1946 definiu saúde como: “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social”, e não apenas como ausência das doenças. A lei orgânica N° 8.080, de setembro de 1990, no Art. 3° também define que a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entres outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, e o acesso aos bens e serviços essenciais.

Dessa forma, na busca de facilitar o acesso das/os educandas/os a um desses determinantes, no caso a educação, em roda de conversa foram trazidas informações sobre cada determinante e discutido a respeito. O objetivo foi promover a reflexão sobre como tais determinantes interferem diretamente na vida das famílias e ocasionam doenças nos aspectos físico, mental, social e espiritual.

Outra atividade proposta no encontro posterior,

foi a discussão sobre algumas palavras existentes no contexto de saúde, na busca de trazer compreensão sobre o que é promoção de saúde e prevenção de doenças. Cada educanda/o escolheu um papel aos quais tinham as seguintes palavras: bactéria, imunidade, hospital, vírus, vacina, saúde, alimentação, doença, virose, tratamento. A partir delas foi realizada a discussão.

Na sequência de encontros, o tema seguinte foi “a avaliação de saúde” à qual, de forma geral, todas e todos participaram antes do início da realização dos grupos de convivência na EDISCA. A ideia foi de conscientizar sobre a importância dos resultados a partir de tal avaliação. Desta forma, foram trazidas informações, através da apresentação de slides, sobre os aspectos investigados durante a avaliação em saúde como: a medição do peso e da altura e coleta desses dados para aplicar na curva de crescimento; dermatite na pele explicando o que é e citando os tipos de alergias (medicamentosas, alimentar, respiratória, insetos, e as vacinas); as micoses de pele (pitiríase versicolor, impingem, dentre outras); pediculose, explicando suas causas, tratamento e importância da prevenção para evitar desenvolver doenças graves causadas por esse parasita; e sobre a caderneta de vacinação. Esse tema trabalhado com os grupos, esclarece sobre a importância da avaliação em saúde e fortalece a comunicação entre a família e a EDISCA, já que uma das etapas da avaliação



Atividade sobre objetos de uso pessoal (17/4/23)



Atividade O que é Saúde pra você? 07/3/23

é a entrega dos termos aos responsáveis e a articulação com a rede pública para acessar os encaminhamentos necessários.

Outro tema trabalhado nos grupos foi sobre a higiene corporal. A partir desta, é possível trabalhar os outros tipos de higiene (higiene das mãos e unhas, higiene dos cabelos, higiene pessoal, higiene do sono, higiene bucal, higiene alimentar, higiene mental, higiene ambiental, higiene genital e higiene social). Iniciamos a temática com uma atividade de identificação dos objetos de uso pessoal e de uso coletivo. Dessa forma, a partir de uma folha com 44 nomes de objetos de higiene escritos, as/os educandas/os, em equipe, separaram esses nomes em duas colunas: objetos de uso pessoal e objetos de uso coletivo.

Em um outro encontro falamos sobre higiene oral, onde, num primeiro momento, através de slides, conversamos sobre a estrutura e funções dos dentes na mastigação e formação dos dentes da infância até fase adulta. Nesse processo ocorre a troca dos dentes decíduos para os permanentes. Foram discutidas as doenças ocasionadas pela má escovação ou falta da higiene oral como: cárie, tártaro, gengivite, halitose. Quanto a este assunto, foi possível observar que muitas/os educandas/os nunca tiveram acesso a tal tema.

De forma geral, as educandas/os participaram ativamente das discussões. Em momentos de

dúvidas, a educadora em saúde trazia exemplos e mediava as informações. Boa parte das crianças relataram suas vivências, como por exemplo, em relação à pediculose, afirmando tratarem em casa com suas famílias através do pente fino. Objetiva-se seguir aprofundando os conhecimentos até aqui já iniciados, para assim, efetivar mudanças de comportamentos quanto às práticas cotidianas mais saudáveis.



Atividade sobre avaliação de Saúde 10/4/23



A Atividades de construção do contrato de convivência (22/03/2023 e 14/03/2023)

Grupos Psicoeducativos

Os encontros dos grupos psicoeducativos, tanto com as crianças como com os adolescentes e jovens, tiveram início a partir da construção de um contrato de convivência para acordar práticas e comportamentos que permitissem um bom funcionamento dos grupos. No caso das crianças, tal contrato foi construído utilizando cartolinas para desenhar uma árvore, representando o grupo e seus frutos. Ou seja, os frutos representaram aquilo que acreditamos ser importante na convivência como: respeito, saber ouvir, amizade, arte, brincadeiras, etc.

Para as adolescentes e jovens, esse contrato foi construído a partir da solicitação da escrita por cada um e uma, de palavra que representasse algo que considerassem imprescindível para uma boa convivência, através de canetinhas coloridas. Além disso, de acordo também com o pedido de todos os grupos, foi acordado momentos de brincadeiras durante os encontros, utilizando do recurso da ludicidade para desenvolver e fortalecer o vínculo entre todas/os as/os integrantes do grupo, bem como destas/es com a psicóloga e a estagiária de psicologia.

No que concerne aos grupos de crianças, após esse primeiro encontro introdutório, realizamos atividades visando o fortalecimento do processo de construção da identidade, utilizando desenhos e brincadeiras, para que, de modo lúdico, as crianças pudessem pensar sobre si - nos tempos passado, presente e futuro - e registrar sua percepção da autoimagem.

Em seguida, a partir da análise sobre a atividade anterior, e sobre a percepção da dificuldade de

algumas crianças em nomear emoções e sentimentos frente a situações, iniciamos o processo de estudo sobre as emoções. Utilizando de recursos como jogos de cartas, desenhos de autorretrato e contação de história, trabalhamos em grupo o conceito e característica de cada emoção - qual a expressão facial, em que situação sentimos etc. - destacando, para estudo aprofundado, as emoções primárias: alegria, tristeza, raiva, medo, nojo e calma. Durante as rodas de conversa e discussões sobre as atividades, trouxemos ao grupo questões sobre a importância de sentir cada emoção, bem como de saber identificá-las e comunicar aos outros sobre o que se sente, de modo a exercitar o fortalecimento de vínculos e relações interpessoais.

Em geral, as crianças são participativas e receptivas às atividades. Em sua maioria, gostam de participar do processo de criação e condução da atividade, dão sugestões e feedbacks, tanto ao final do encontro - quando lhes é pedido - como de modo espontâneo durante a prática. Por vezes, é possível observar pequenos conflitos entre as crianças, principalmente em relação ao momento de falar, de modo que apresentam dificuldade em saber ouvir e esperar a sua vez. Porém, de maneira simples, é possível resolver o conflito e reorganizar o grupo para que todas tenham seu momento de fala, lembrando sempre o contrato de convivência construído por elas no primeiro encontro. Ademais, as crianças demonstram estar desenvolvendo bem vínculos de amizade e confiança dentro do grupo, - permitindo que este espaço possibilite também momentos de conversa e desabafos sobre alguma situação que tenham passado ou que estejam passando - bem como demonstram



Atividade Flexibilidade x Rigidez a partir de Dança em Roda (03/04/2023)

gostar dos encontros e das atividades propostas, ansiando pelas brincadeiras e temáticas que terão nos próximos dias.

Já em relação aos grupos de adolescentes e jovens, partindo da solicitação das/os mesmas/os e momento de escolhas de temas, iniciamos os encontros a partir da ideia de autocuidado e práticas de saúde para o fortalecimento da saúde mental. Dessa forma, foram realizadas duas meditações mindfulness. Esta objetiva trabalhar a atenção plena e foi utilizada com o propósito de apresentar tal prática como forma de promoção de saúde, já que possibilita, através do exercício cotidiano, prevenir estados de ansiedade, insônia, desatenção, bem como possibilita melhor compreensão dos pensamentos que podem gerar conflitos emocionais e mentais.

Outra atividade trabalhada, na perspectiva do autocuidado, em encontros posteriores, foi a ideia de “flexibilidade” e “rigidez”. Para tanto, a partir de um círculo, os grupos foram convidados a construir uma dança homogênea de

mãos dadas e braços flexíveis e uma dança homogênea de mãos dadas com os braços esticados. A ideia era que refletissem sobre as possibilidades mais fluidas através de posturas mais flexíveis, fazendo analogia com as relações coletivas e a relação com nós mesmas/os. Ou seja, autocobrança excessiva pode ser relacionada com posturas rígidas, por exemplo.

Foi realizada ainda atividade em duplas, trabalhando o cuidado consigo e com o outro, através do que cada uma e um tinha disponível para repassar para sua ou seu colega em tal momento. Aqui elas/eles poderiam cuidar de sua dupla através de uma palavra positiva, um abraço, um carinho, massagem, dentre outros. O objetivo era que avaliassem o quanto têm se cuidado e o quanto têm cuidado do outro, percebendo se há uma predominância maior em um desses papéis.

Nos encontros posteriores, seguimos com a temática do autocuidado a partir de atividades através de escrita, jogos e discussões. Buscou-se resgatar atividades prazerosas esquecidas



Atividade Jogo das Emoções (24/04/2023)



Cuidando de si e do próximo (10/04/23)



Atividade Auto retrato (22/3/23)

por cada uma/um, como forma de promover saúde. Buscou-se ainda refletir sobre as emoções relacionadas às situações cotidianas e formas de promover um equilíbrio frente às mesmas, para a obtenção de qualidade no que concerne à saúde mental.

No geral, os grupos de adolescentes e jovens são participativos e gostam de atividades dinâmicas. Há algumas/uns adolescentes mais resistentes a verbalizar em alguns momentos, mas demonstram participação durante a escrita e confirmação com a cabeça nas discussões que surgem. Assim como as crianças, esses grupos têm dado feedbacks positivos sobre o uso de brincadeiras, dinâmicas e ludicidade para trabalhar os temas.

Pretendemos enriquecer os instrumentos que permitem realizar atividades dinâmicas, através de pesquisa, uso de materiais recicláveis e criatividade.



Atividade de Contação de Histórias (25/04/23)

PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

O programa de segurança alimentar da Edisca ganhou este nome recentemente, porém ele vem sendo desenvolvido desde o final dos anos 90, a partir do momento em que a organização observa os baixos níveis nutricionais dos educandos e inaugura o setor de nutrição, disponibilizando aos atendidos uma refeição de qualidade, com cardápio elaborado e revisado por um nutricionista. O programa seguiu nesse formato, de disponibilização de refeições – almoço e lanche – para as crianças, adolescentes e jovens que aqui estudam, assim como às mulheres envolvidas no projeto A Vida é Feminina e todo o corpo de profissionais até 2020.

Com a emergência da pandemia de covid-19 e os alarmantes índices aferidos de insegurança alimentar das famílias de nossos educandos naquele momento de calamidade, nos fez ampliar o escopo do programa sobremaneira através da

Campanha Passos do Bem que, em dois anos, coletou e distribuiu 237 toneladas de alimentos à 10.968 famílias e 54 projetos sociais, atingindo a maioria das periferias de Fortaleza-Ce. A partir desta experiência, a Edisca gerou uma rede de parcerias com pessoas, entidades, empresas e órgãos governamentais e concretizou uma sistemática de arrecadação, fracionamento e distribuição de alimentos que ultrapassou em muito as pretensões iniciais do programa de nutrição, consolidando-se então como um programa de segurança alimentar que vem beneficiando cerca de 300 famílias mensalmente e outras 5 organizações da sociedade civil a cada bimestre.

Neste segundo bimestre do ano, atingimos o volume de 5,5 toneladas de alimentos recebidos de doação e destinados à elaboração de refeições e lanches servidos aos educandos e distribuição às famílias atendidas. As refeições totalizaram 8.351 pratos servidos a educandos e funcionários. Os dados quantitativos do programa são os que seguem na tabela a seguir:

INDICADORES DO PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR 2023

Alimentação disponibilizada	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAIS
Refeições a educandos	193	1601	2.758	2.485	2786	1882	200	11.905
Refeições a funcionários	594	564	764	598	730	624	496	4.370
Total de Refeições	787	2165	3522	3083	3516	2506	696	16.275
Lanches a educandos	145	1201	2069	1864	2090	1412	150	8.931
Lanches a funcionários	889	843	1.141	893	1.091	952	735	6.544
Total de Lanches	1034	2044	3210	2757	3181	2364	885	15.475
Produtos recebidos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAIS
Leite (litros)	0	0	800	1600	2000	1600	1600	7.600
logurte (litros)	0	40,1	31,4	0	41,35	144	134,3	391
Proteínas (kg)	125,45	0	87	90,3	87	81	105	576
Frutas e Verduras (kg)	1.251	1.202	575,5	826,74	890	1.222	490	6.457
Cereais (kg)	85	0	30	0	10	27	40	192
Total em litros	0	40	831	1.600	2.041	1.744	1.734	7.991
Total em quilos	1.461	1.202	693	917	987	1.330	635	7.225

ARTICULAÇÕES E PARCEIRIAS DA ÁREA SOCIAL

A Área Social conta com um conjunto de parceiros que possibilita um maior escopo de ação e cobertura das necessidades institucionais, assim como garante a promoção da saúde, do acesso ao conhecimento acerca de direitos, e da segurança alimentar das famílias atendidas.

Atualmente, contamos com os seguintes parceiros:

Parceiro	Tipo de parceria
EIM Instalações Industriais	Tratamento odontológico dos educandos
Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) da Unifor	Palestras educativas para famílias e educandos
SESC – Mesa Brasil	Doação de hortifrútis
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos	Doação de Leite
Naturágua	Doação de água mineral
Granja Regina (Pole Alimentos)	Doação de frango
M Dias Branco	Doação de biscoitos
Programa Mais Nutrição	Doação de Frutas e verduras, polpas e sopas

EIM Instalações Industriais - Atendimento Odontológico

A parceria com a EIM Instalações Industriais continua com o atendimento odontológico das nossas crianças, adolescentes e jovens. No mês de março tivemos 16 consultas e no mês de abril 26, totalizando 42 atendimentos.

Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) – Unifor

No dia 30 de março, tivemos uma roda de conversa promovida pela Edisca e EPJ- UNIFOR (Escritório de Práticas Jurídicas), para o grupo de

convivência do horário de 9 horas, com o tema “Direito à liberdade, respeito e dignidade junto ao ECA”. Esse momento foi mediado pela advogada Isabel Melo, que é analista jurídica do EPJ. Dessa forma, as/os adolescentes compartilharam vivências de situações as quais seus direitos não foram efetivados e outras as quais consideraram terem tido seus direitos garantidos.

No dia 28 de abril, recebemos mais uma roda de conversa conduzida pelo Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) da Unifor. Desta vez, a assistente social Jerusa de Castro Almeida, graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pós graduada em Seguridade Social pela Pótere Social, discorreu sobre o Programa Bolsa Família.

Foi um grupo bastante participativo, estando presentes 4 mães de educandas/os e colaboradoras/es da EDISCA. Assim, foi possível a retirada de várias dúvidas sobre o assunto, fato que demonstrou que o momento contribuiu para ampliar conhecimentos e colaborar na garantia do acesso a este benefício dentro da política de Assistência Social.



Encontro com o EPJ (30/03/23)



Encontro com o EPJ (28/04/23)

SESC Mesa Brasil

As doações do Programa de Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos – Mesa Brasil mantiveram a constância durante todo o ano passado, o que nos sinaliza para a manutenção das doações ao longo de 2023.

No segundo bimestre deste ano, recebemos do SESC – Mesa Brasil um total de 443,88kg de alimentos.

DIA	DOAÇÃO
13/março	<ul style="list-style-type: none">• 30 kg de cereais• 376 kg de frutas e verduras• 47 kg de panetone
27/março	<ul style="list-style-type: none">• 11,6 caixas de iogurte• 102 kg de frutas e verduras• 60 kg de panetone
10/abril	<ul style="list-style-type: none">• 8,84 caixas de torrada• 264 kg de frutas e verduras• 30 kg de açúcar
24/abril	<ul style="list-style-type: none">• 222 kg de frutas e verduras• 30 kg de açúcar• 3,90 caixas de ovos de páscoa

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O leite doado pelo PAA – LEITE deu continuidade após a pausa em janeiro, devido ao requerimento de processos de licitação e atualização de cadastros das/os beneficiárias/os matriculadas na EDISCA, retomando assim à entrega semanalmente de 400 litros de leite, a partir de março.

Granja Regina – Pole Alimentos

As proteínas entregues pela Pole Alimentos estão citadas abaixo com suas quantidades e periodicidade:

DIA	DOAÇÃO
12/ mar	<ul style="list-style-type: none">• 60 kg de Linguiça mista gostosinha;• 27 kg de mortadela de frango
24/ abr	<ul style="list-style-type: none">• 90,30 kg de Linguiça fininha

Grupo M. Dias Branco

As doações da empresa M. Dias Branco seguiram o cronograma abaixo descrito de retirada e também foram utilizadas no complemento da alimentação dos educandos em nossa instituição, sendo repassados ainda às famílias atendidas pela EDISCA.

No segundo bimestre deste ano, recebemos um total de 1.360,90 quilos de biscoito, todos distribuídos entre os educandos.

DIA	DOAÇÃO	R\$
02/ março	<ul style="list-style-type: none">• 156 caixas de biscoito (336 kg)	4.921,35
31/ março	<ul style="list-style-type: none">• 207 caixas de biscoito (687,14 kg)	7.497,47
05/ abril	<ul style="list-style-type: none">• 80 caixas de biscoito (337,76 kg)	2.284,80

Programa Mais Nutrição

O programa foi criado visando repassar alimentos da CEASA que antes seriam desperdiçados, hoje são selecionados, higienizados e remanejados ou beneficiados com o propósito de doação para os parceiros cadastrados. No segundo bimestre deste ano, recebemos do Programa Mais Nutrição um total de 771 kg de alimentos:

DIA	DOAÇÃO
12/ mar	<ul style="list-style-type: none">• 347 quilos de alimento
23/ mar	<ul style="list-style-type: none">• 204 quilos de alimento
24/ abr	<ul style="list-style-type: none">• 220 quilos de alimento





ÁREA ARTÍSTICA



PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS

Nosso objetivo para os meses de março e abril deste ano foi o de dar continuidade ao processo formativo dos educandos, intencionando prosseguir com o trabalho desenvolvido no mês anterior e iniciar novos métodos para complementação do aprendizado. Construir uma boa técnica e fortalecer os corpos das crianças, adolescentes e jovens para obter bons resultados na aula pública que acontecerá no mês de junho.

Turmas Intermediárias

Os educadores de dança que acompanham as turmas formadas por adolescentes se debruçaram neste período sobre as experiências práticas que vêm desenvolvendo.

As aulas das turmas de adolescentes deram continuidade aos fundamentos do balé clássico: “Plié”, “Grand-Plié”, “Tandu”, “Jeté” e “Grandbattant” na barra. Todos esses movimentos são extremamente importantes para apreensão da técnica clássica e para o adequado desenvolvimento de passos mais elaborados e complexos desta metodologia. Fazendo uma analogia, é como se cada passo fosse a escalada de um degrau de uma escada. É preciso subir degrau por degrau, em níveis crescentes de dificulda-

de, para atingir o topo. Evidentemente, cada passo precisa de tempo para que o bailarino ou bailarina entenda a sua potência e suas sutilezas. Por isso, sempre que necessário, as aulas retroagem, ou seja, volta-se a um nível anterior de execução da técnica para ampliar o entendimento do corpo para determinado movimento, gerando uma maior consciência sobre estes.

Mesmo as turmas de adolescentes terem integrantes com características próximas em questão de faixa etária e tempo de dança, elas apresentam aspectos distintos quanto à apreensão dos métodos de dança e o tempo de desenvolvimento das técnicas trabalhadas. É importante perceber as singularidades, mas também a relação coletiva de cada turma, e assim planejar as aulas de acordo com suas especificidades.

Neste período curto de dois meses, temos percebido que as turmas regulares, compostas por adolescentes, vem apresentando um melhor entendimento dos movimentos. E isso tem elevado a dinâmica das aulas. No entanto, as educadoras tem dado atenção especial à algumas alunas que apresentam uma certa dificuldade com a memorização das frases coreográficas. É necessário um tempo maior e uma escuta sensível para entender quais as dificuldades e que metodologias são necessárias para melhorar a explicação e demonstração dos exercícios para que as educandas e educandos consigam acompanhar as aulas da melhor forma.



Turma SQ14 fazendo alongamento de clássico na barra (março/23)



Turma SQ15 corrigindo movimentos de braços no chão (março/23)

Outro ponto que merece atenção é quanto à assiduidade de estudantes do ensino médio. Algumas educandas, que são bolsistas da Edisca em escolas de alta qualidade da rede privada de ensino, tem tido uma grade de aulas em suas escolas extenuante, com disciplinas ultrapassando um turno em todas as séries do ensino médio. Devido a isto, a frequência às atividades da Edisca tem sido reduzida. A questão é delicada, pois sabemos e reconhecemos a importância do estudo, da escola, na definição do futuro de nossos adolescentes, mas também sabemos que a vivência artística, a participação em projeto social efetivamente promove uma reflexão crítica acerca do mundo, da sociedade, e estimula à participação e transformação social por estes jovens em suas comunidades e seu entorno. Assim, temos sido flexíveis quanto ao nível de frequência às nossas atividades destes estudantes, primando pelo seu sucesso escolar e sua saúde física e mental.

Turmas Infantis de novatos

O último processo seletivo, realizado nos meses de janeiro e fevereiro, deu entrada a 131 crianças e adolescentes, incorporados a turmas no contraturno escolar. Após o início das atividades, 20 deles desistiram, o que representa 15% de evasão. Este índice está dentro do esperado, e corresponde à parcela de interessados que abrem mão da vaga por diversos motivos, dentre os quais destacamos: cansaço decorrente da

locomoção entre o bairro distante e a sede institucional; indisponibilidade de acompanhante no caso das crianças; choque de horários entre a escola de ensino médio com aulas ocupando os dois turnos e os horários da Edisca.

Foram formatadas 3 turmas exclusivamente compostas por crianças e adolescentes novatos. Alguns novos integrantes foram inseridos em turmas avançadas, dado seu nível técnico em dança ter sido classificado como não iniciante. Assim 4 ingressaram nas turmas do Corpo de Baile, 4 em turmas intensivas, e 11 em turmas regulares.



Turma SQ15 corrigindo movimentos de braços no chão (março/23)

As turmas exclusivamente de novatos tiveram seu início com muito entusiasmo e carisma. É uma fase muito interessante de acompanhar, pois elas e eles estão chegando na escola com toda a energia e também com uma curiosidade gigantesca. É exatamente nessa curiosidade e vontade de aprender que a equipe se lança enquanto educadores para conquistá-las e ensiná-las da melhor forma, com cuidado e atenção. Assim, nesses primeiros meses, março e abril, pudemos conhecer essas pequenas e dar início à formação em dança.

Nas turmas infantis, as aulas iniciaram bem básicas, com exercícios no chão. Aqui, elas aprendem a fazer ponta e flex, condicionam a postura, aprendem as posições das pernas “en dehors” e “en dedans” e reconhecem as funcionalidades de movimentação do próprio corpo. Além disso, mais especificamente no mês de maio, demos início a aulas de flexibilidade dos membros inferiores e a conscientização da respiração nesses exercícios.



Exercício de flexibilidade de coluna - turma SQ16 (mar/23)



Aula de alongamento - turma de SQ-8h (12/04/23)

É importante destacar também que é nesse período inicial que elas conhecem as regras da escola, entendem a dinâmica de aulas, seja de dança, fortalecimento do ensino ou grupo de convivência, além das famílias que também estão num processo de adaptação e organização. Quanto à frequência, algumas faltas foram acontecendo mais especificamente no segundo mês, porque algumas dificuldade das famílias foram surgindo e algumas desejos das maiores também. Algumas crianças já querem logo ir para o palco, e entender que existe tempo pra tudo é um processo. Mas, é nesse processo que estamos mergulhando e acreditamos que todas elas terão bons resultados.

Turmas Básicas de Dança

As aulas das turmas básicas, formadas por crianças e pré-adolescentes, com frequência de duas vezes por semana, têm como objetivo desenvolver elementos importantes no processo de aprendizagem, como criatividade, ritmo, concentração, memorização e disciplina. Além disso, as educandas e educandos desenvolvem uma melhor postura corporal, ampliando o entendimento da nomenclatura do ballet clássico e a executar passos básicos da técnica.

As atividades elaboradas neste período deram ênfase em quatro exercícios específicos: plié, tendu, jeté e grand battement. Incorporando posições de braços e todas as posições de pés. Fez-se presente a conscientização dos pés e a importância do mesmo na aula, pois são eles que definem e direcionam a maior parte dos movimentos nesta classificação de dança. Com isso, a criança aprende consequentemente so-

bre postura corporal, desenvolve alongamento, fortalecimento e resistência física. Também iniciamos exercícios com os saltos básicos que iniciam e finalizam com as duas pernas no chão, e avançaremos conforme a maturidade de cada turma. O processo de aprendizagem do balé clássico para essas turmas também foi feito com aulas no chão.



Aula de alongamento - turma de SQ-8h (12/04/23)

Nestas turmas, as aulas estão totalmente voltadas para o balé clássico, segundo o que planejamos para o ano, tanto com aulas de chão, com exercícios específicos do balé, quanto na barra e no centro. Percebemos que o rendimento das educandas aparenta exigir maior tempo, pois além das aulas serem duas vezes na semana e

com apenas uma hora de duração, há um número grande de faltas, o que dificulta na evolução do aprendizado das crianças e pré-adolescentes. Porém, as educadoras seguem tentando melhorar o condicionamento físico da turma, adicionando aulas de preparação física, para complementar a técnica clássica. Notamos que a maior dificuldade está na memorização dos exercícios, das correções e colocações de braços. Mas a turma também apresentou ganhos positivos, algumas educandas evoluíram e foram avaliadas de forma positiva.

Turmas Intensivas

As turmas intensivas existem com a intenção de investir no aprimoramento técnico e conhecimento da dança de crianças e adolescentes com potencial a integrarem o Corpo de Baile e Cia de Dança da Edisca no curto e médio prazo. Atualmente, são três turmas intensivas ocorrendo, duas no turno da manhã – uma formada por crianças e outra por adolescentes – e uma no turno da tarde com pré-adolescentes e adolescentes.

As turmas intensivas tem grade de aula diferenciada das turmas regulares, compreendendo técnicas e professores distintos.

Flexibilidade-Força - As aulas de flexibilidade-força são desenhadas tendo como método base as técnicas utilizadas na ginástica rítmica (GR), adaptada ao condicionamento físico de bailarinos. A GR é uma modalidade da ginástica na sua vertente esportiva que pode alterar de forma significativa a formação daqueles que estão envolvidos com sua prática, tanto no sentido da melhoria das condições físicas, quanto daquelas de caráter educacionais. Incluímos a técnica da ginástica rítmica para as intensivas como via para aprimorar a capacidade física de flexibilidade,

de, força, agilidade, resistência e coordenação motora, buscando assim o melhor aproveitamento para as educandas nas aulas de dança.

Na turma intensiva composta por crianças (INT-2), intensificamos o trabalho com a corda no aquecimento, dificultando assim os movimentos do simples ao complexo, com deslocamentos, necessitando assim de muita coordenação motora para executá-los. Além do aquecimento, utilizamos também nas aulas, para trabalhar a mobilidade dos braços, coluna e pernas e que contribuiu muito no ganho de resistência. Trabalhamos com exercícios voltados para o aumento da flexibilidade, com exercícios em dupla ou com o próprio peso do corpo. Também iniciaremos o trabalho de pequenos saltos na diagonal, aprendendo todas as técnicas para os grandes saltos.

O processo com esta turma continua sendo muito positivo, tendo uma ótima assiduidade e dedicação, compromisso e participação das bailarinas nas aulas. Percebemos uma grande evolução entre elas, pois sempre estão muito satisfeitas com os exercícios propostos. Avaliando o nível da aula do mês passado para esse, nota-se um aumento de resistência física e ampliação da consciência corporal, a que atribuímos a utilização do elemento corda nas aulas que tem auxiliado sobremaneira no rendimento da turma. Continuamos com o trabalho de flexibilidade, porém verificamos baixo nível de extensão da mobilidade entre as integrantes da INT-2. Esta dificuldade impede que elas fiquem pelo tempo necessário em exercícios de flexibilidade que utilizam a imobilidade como forma de ampliação da articulação dos membros inferiores. Complementando este trabalho, foram introduzidos exercícios com acrobacia e pequenos saltos nas aulas, com o objetivo de facilitar o aprendizado, haja visto o interesse e animação das pequenas bailarinas com estes métodos.



Aula de flexibilidade e força (23/03/23)



Aula em dupla com a utilização de cadeira para auxiliar nos exercícios que trabalham os músculos e ligamentos responsáveis pelo *grand écarté*



Aula de flexibilidade, ativando o core e exercício de fortalecimento dos tendões dos calcanhares

A turma INT-1, mais antiga e composta por adolescentes, teve neste período atividades sobre níveis espaciais, ou seja, a educanda recebe a ideia sobre como identificar os espaços onde se move, percebendo, dentro deste espaço, quais níveis existem e quais podem explorar com o movimento corporal. Essa proposta auxilia na melhoria dos movimentos em palco, em sala e até mesmo no dia a dia.

Neste período, também demos continuidade ao trabalho técnico já desenvolvido anteriormente. O foco esteve nos exercícios que ajudem no ganho de flexibilidade e melhorem a amplitude articular e mobilidade das bailarinas da INT-1. Realizamos vários exercícios que focaram no alongamento estático (permanência nas posições propostas por um determinado tempo, geralmente cerca 20 segundos), alongando músculos e tendões responsáveis para a melhoria do *grand écarté*.

Aliado ao desenvolvimento da flexibilidade, as aulas são compostas também por exercícios de fortalecimento muscular. Trabalho este realizado com as fibras musculares para que estas ganhem mais força e resistência para a realização das atividades do dia a dia, assim como a prática artística. A ideia é que corpo do bailarino fique mais forte e menos suscetível a lesões.

Repasso Coreográfico - Outra modalidade desenvolvida nestas turmas é o repasse coreográfico dos balés da Edisca, cumprindo com o objetivo primeiro de preparar seus integrantes para o futuro ingresso no Corpo de Baile, tornando-os aptos ao nível técnico em Dança exigido nos balés do repertório institucional.

Iniciamos o ano com a proposta de repassar 4 trechos coreográficos do balé Koi-Guera para a turma intensiva 1. Porém, a turma apresentou bastante dificuldade na apreensão das movimentações deste balé, pois além de exigir técnica apurada, ele também necessita de agilidade nas



Aula com exercício de flexibilidade (10/03/23)



Ensaio da turma intensiva 1 (28/04/23)

execuções, o que estava sendo muito difícil para os bailarinos. Pensando nisso e conversando com a coordenação da escola, a educadora responsável decidiu alterar o espetáculo a ser repassado a esta turma, escolhendo o balé Estrelário (2019) que tem uma proposta bem diferente do Koi-Guera. Logo de início, notamos o quanto os educandos gostaram da mudança através da maior assiduidade, concentração e disposição destes nos ensaios, o que resultou ao final deste período numa evolução no desempenho coreográfico dos bailarinos, mesmo apresentando muitas dificuldades na memorização e limpeza dos movimentos.

Técnica do balé clássico - Como constante na grade formativa de todas as turmas de Dança da Edisca, a técnica do balé clássico também é trabalhada nas turmas intensivas.

Na INT-2, formada exclusivamente por crianças e, portanto, com menor tempo de formação em

Dança, as aulas de balé clássico tiveram como objetivo: promover a postura correta dos pequenos bailarinos e a coordenação motora; estimular a descoberta do corpo se movimentando de maneiras diferentes; ampliar o conhecimento das posições de pés e braços; desenvolver a musicalidade, lateralidade e flexibilidade.

As aulas de clássico desta turma sempre são iniciadas com exercícios de aquecimento no solo, a fim de preparar o corpo dos educandos para os exercícios que virão a seguir. Durante este período, trabalhamos exercícios específicos do balé clássico na barra, todos executados de frente para esta. Conseguimos evoluir nas sequências de tendu, plié, jetes, rond jambé, e agora estamos buscando fazer sotés de primeira e segunda posição dos pés.

Em algumas aulas, realizamos alguns exercícios para trabalhar a musicalidade e ritmo, sempre utilizando uma música de fácil entendimento,



Aula de balé clássico na barra. Turma intensiva 2 (11/04)

como as melodias quaternárias (4/4). Por exemplo: em um círculo com os educandos sentados um de costas para o outro tocamos nas costas do colega na nossa frente em quatro tempos musicais e nos outros quatro tempos musicais bate-mos palmas ou tocamos nos joelhos.

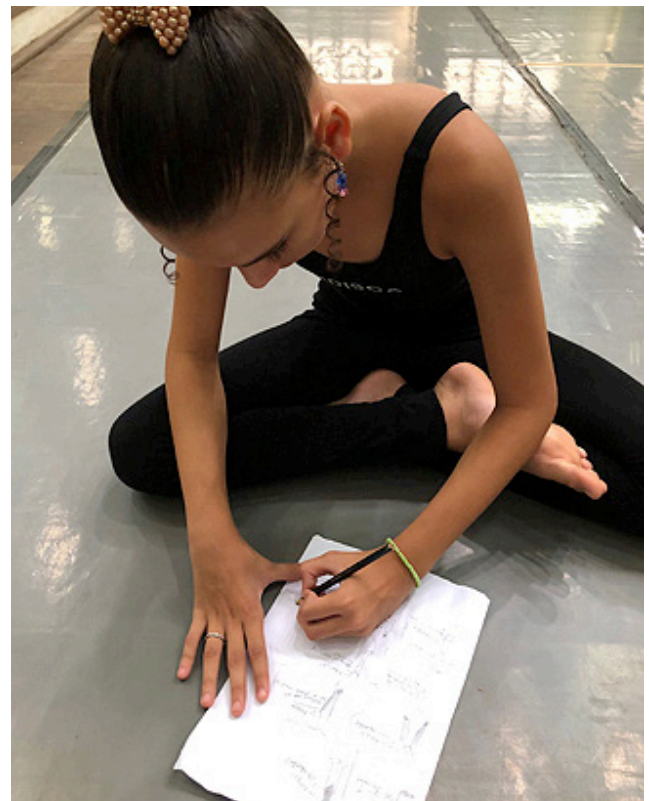
Estamos buscando melhorar a qualidade de movimentações e passagem pelas posições dos pés e braços. O trabalho é árduo, os educandos geralmente demoram um pouco para assimilar algumas informações, acredito que isso ocorra justamente pelo ballet clássico ser uma técnica complexa. Por esse motivo, nesse bimestre optamos por fazer todos os exercícios de frente para a barra para que eles possam se concentrar especificamente na execução e na correção postural.

Neste período, também foram realizadas aulas teóricas sobre a escrita de algumas palavras que utilizamos no dia a dia nas aulas de técnica clássica. Esta possui uma nomenclatura própria e a maioria dos nomes são da língua francesa. É muito importante saber minimamente pronunciá-los ou até mesmo escrevê-los, para que o bailarino consiga ter um maior entendimento dessa técnica.

Na turma Intensiva 1, composta por adolescentes com um tempo médio de aprendizado na dança de 5 anos, tivemos abordagens com grandes braços nos exercícios de tendu. Tivemos um período intenso focado na execução de plié em todas as posições, buscando fortalecer membros inferiores. Em outros pontos, tivemos a iniciação com retirés balances e introdução para piruetas na barra e diagonal.

A maior dificuldade para alguns educandos é

executar passos complexos com grandes braços, dessa forma, grande parte dos passos são feitos com braços médios, para melhor formar uma segunda posição. Nos trabalhos de diagonal, estamos trabalhando sequência pás de bourré, temps levé e grand jetés, para impulsionar e iniciar a compreensão de grandes saltos. Vemos como resultado a atenção dedicada pelos bailarinos para com as sequências. A turma vem apresentando progresso na apreensão física da técnica e sua aula sequenciada, bem como a execução de passos com elevação de pernas que exigem mais domínio corporal.



Aula teórica e aula de musicalização (7/03 e 23/03)



Aula de clássico com o Corpo de Baile (abril/23)

PROGRAMA CORPO DE BAILE

Aprimoramento técnico em Dança

Técnica do Balé Clássico

Com as turmas mais avançadas da escola, o Corpo de Baile e Companhia de Dança (C2 e C1), as aulas de clássico têm utilizado o método Vaganova, objetivando melhorar o nível técnico dos bailarinos e bailarinas nessa modalidade e nas coreografias dançadas nos espetáculos. Outra preocupação na realização das aulas técnicas é a de promover uma dança mais expressiva, fluida e sentida de dentro para uma maior maturidade cênica dos bailarinos, procurando quebrar com a rigidez que, por vezes, o balé clássico pode induzir nos corpos dançantes. O método Vaganova, originado na Rússia, une a leveza dos braços e torsos do método francês e os giros e saltos virtuosos do método italiano. Tal método tem como característica contemplar a dança com o corpo inteiro, trazendo fluidez e expressividade, ao invés de somente executar movimentos mecânicos.

Neste período, as turmas C1 e C2 se mantiveram com as aulas padronizadas e decoradas, para que os bailarinos possam pensar melhor na colocação do corpo e na qualidade dos movimentos. A aula decorada tem outras vantagens, como o fato de que quando o educando já sabe o exercício ele consegue pensar na qualidade dos passos e nos detalhes das movimentações, levando-o a uma maior qualidade técnica. A aula se inicia na barra com aquecimento, tandus, pliés, jetés, rond

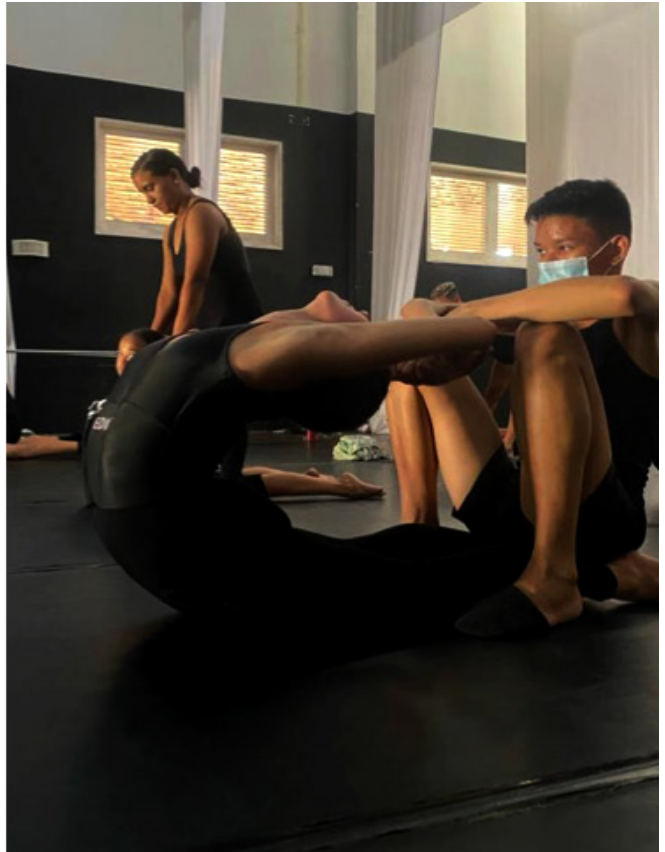
de jambé, fondu, frappé, grand battement, prossegue indo para o centro com tendus, adagio, pirouettes, pequenos saltos, grandes saltos (na diagonal), finalizando com a reverence (de volta ao centro).

Em ambas as turmas, pudemos notar uma melhora tanto na questão cognitiva, visto que muitos deles ampliaram o repertório de nomenclaturas e termos do balé, quanto na questão motora, melhorando na execução dos movimentos e a coordenação de pernas, braços e cabeças. Portanto, visto que o balé clássico é uma arte rebuscada, requer uma grande linearidade de movimentos padrões sem deixar de lado sua leveza e encantamento, os bailarinos, de modo geral ainda tem um longo caminho nessa busca de uma alta qualidade técnica no balé.

Flexibilidade-Força

O trabalho de flexibilidade-força para o Corpo de Baile e Cia de Dança tem como objetivo o fortalecimento das cinco capacidades físicas: resistência, força, flexibilidade, agilidade e velocidade.

As aulas de condicionamento físico ou preparação física para bailarinos vem com o intuito de prevenir lesões e deixar o corpo dos bailarinos preparados para o esforço que irá precisar realizar na sua bateria de aulas e ensaios. Existem alguns fatores que afetam a flexibilidade e a amplitude dos movimentos, como o tecido conjuntivo, estrutura articular, massa muscular, idade e muitos outros. Com isso, nas aulas de flexibilidade, utilizamos a flexibilidade ativa



Aula de flexibilidade passiva (25/04/23)

e na grande maioria das vezes a flexibilidade passiva, onde conseguimos atingir a maior amplitude dos movimentos utilizando forças externas, como uso de aparelhos, peso corporal e, na grande maioria das vezes, a ajuda de um parceiro (aulas em dupla ou trio).

A flexibilidade aumenta a qualidade dos movimentos e melhora a postura corporal. Os bailarinos também fazem aulas de força, onde trabalhamos as outras capacidades físicas como resistência, agilidade e velocidade. Nessas aulas, utilizamos a calistenia (movimentos com o peso do próprio corpo). Os exercícios são pensados com base nos movimentos da dança, misturando abdominais, pranchas e flexões, com levantadas de pernas e grand battements. Procurando trabalhar a consciência corporal do bailarino e também sua resistência.

Como grupo mais maduro da escola, conseguimos sempre realizar exercícios mais complexos, posto que eles entendem e compreendem a necessidade das aulas de condicionamento físico e percebem a diferença que essas aulas trazem no momento de uma apresentação e no desempenho de outras modalidades de dança. Com a remontagem do espetáculo Koi-Guera, algumas aulas não tiveram duração de uma hora, para aproveitarmos ao máximo a presença das ex-bailarinas voluntárias.

Jazz Dance e Jazz Contemporâneo

Nos meses de março e abril foi realizado nas aulas um trabalho mais intensificado nas técnicas do jazz dance, jazz contemporâneo e Lyrical jazz, com trabalho direcionado para saltos e giros para que os educandos possam utilizar esses elementos de forma eficiente durante a

execução das coreografias. Além disso, também tem sido trabalhado com os bailarinos aquecimentos coreografados para que consigam aprimorar ainda mais a técnica do jazz.

Manutenção de repertório de espetáculo de dança

Repasse Coreográfico

Em 1997, a EDISCA estreou no Teatro José de Alencar, em Fortaleza, o espetáculo de dança Koi-Guera, nome de origem tupi cuja tradução revela uma sentença aparentemente inevitável: “O que será morto”. O espetáculo, visto por 66.136 pessoas, oportuniza uma viagem na trajetória histórica dos povos originários em nosso país, revelando a harmônica relação destes povos com a natureza e a crueldade com que ocorreu e ocorre a invasão de seus territórios.

Muito nos impressiona, após 27 anos da estreia dessa obra, o quanto o alerta para a proteção dos povos originários e da biodiversidade segue necessário e relevante, o quanto os indígenas, crianças, idosos, líderes, seguem sendo dizimados e mortos. Esta a razão de termos decido remontar o espetáculo Koi-Guera com o atual Corpo de Baile.

Com a última temporada realizada em 2003, há exatos 20 anos, não havia nenhum bailarino da Companhia que tivesse experienciado este balé, o que tornou hercúleo o resgate coreográfico por meio das imagens em vídeo que, ao focar em determinada cena, oculta outra. Para solucionar esse empecilho, lançamos um convite a ex-bailarinas da Edisca para nos auxiliarem na remontagem coreográfica. Para nossa felicidade,



Início da montagem do balé Koi-Guera (01/03/23)

de, um grupo de 5 ex-educandas responderam ao chamado e iniciaram em março o repasse: Lídia Castro, Adriele Silva, Nadiana Agostinho, Wilma Lopes e Neiliane Felipe.

Em abril, a Edisca contratou Neiliane Felipe para continuar o repasse, dado seu conhecimento extenso de várias coreografias do bailado.

Foram envolvidos no processo 62 educandos, integrantes das turmas C1, C2 e INT-3. A perspectiva é que este grupo apreenda o máximo de coreografias para a seleção do elenco em junho deste ano.

REUNIÃO DA EQUIPE DE DANÇA

No dia 14 de abril, a equipe de educadores se reuniu para debater sobre os primeiros meses de aula e, principalmente, planejar a semana da Dança.

Iniciamos o encontro com cada educador descrevendo como foram esses primeiros meses de aula com suas maiores dificuldades e conquistas. De acordo com os relatos, a maior dificuldade encontrada nas suas turmas é a ausência de alguns educandos por motivos de doença e inadimplência em documentações, o que causara o bloqueio deles nas suas atividades. Também houve uma

grande preocupação dos com os níveis técnicos dos bailarinos, assim os fazendo rever algumas estratégias para melhor entendimento da técnica clássica e limpeza dos movimentos. Alguns educandos foram citados com grandes dificuldades de aprendizagem, compreensão e atenção nas aulas, surgindo a necessidade de contatar a psicóloga para melhor entender o caso de cada.

Tivemos alguns destaques por bom desempenho nas aulas e as novas estratégias utilizadas pelos professores estão começando a dar resultado. Os ensaios do balé Koi-Guera estão fluindo com grande ajuda das voluntárias, ex-bailarinas da instituição, que estão ajudando o corpo de baile na aprendizagem das coreografias.

Déborah Santos ficou responsável por coordenar a semana da dança, já tendo entrado em contato com os professores do Fortalecimento do Ensino Formal para auxiliar na semana do evento com uma Mostra de materiais do balé Koi-Guera. Déborah conseguiu um grupo para apresentação na abertura do evento, que acontecerá no dia 2 de maio com todos os alunos da manhã convidados. Estamos tentando fazer a captação de professores voluntários para as oficinas na semana da dança, visando a possibilidade de algum bailarino do corpo de baile dar a oficina caso não tenha professor voluntário suficiente.



Espetáculo Koi-Guera (1997)



ÁREA PEDAGÓGICA



INDICADORES DE RENDIMENTO ESCOLAR

A escola é um espaço essencial para crianças e adolescentes, não só para o desenvolvimento da educação formal, mas como estratégia comunitária de socialização, saúde e proteção social. Estar matriculado e ir para a escola permite que uma rede de direitos fundamentais seja garantida e reforçada, especialmente para aqueles em situação de maior vulnerabilidade, como meninas negras, crianças e adolescentes de baixa renda, com baixos níveis de acesso a direitos sociais. Exatamente o perfil dos educandos da Edisca.

A escola também é imprescindível como parte do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes e integrante ativa da rede de proteção. Em conjunto a outros órgãos e políticas públicas, a escola possui um papel protetivo e preventivo fundamental contra violência física, psicológica e/ou sexual, reconhecendo e encaminhando eventuais casos de violações. A educação escolar comum é fundamental para aumentar o desempenho acadêmico e socioemocional de todos os estudantes, além de solidificar uma cultura inclusiva e de respeito à diversidade na sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania.

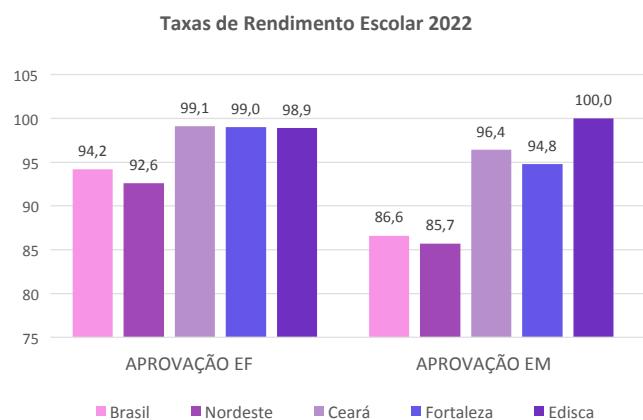
Diante destes argumentos, a Edisca realiza acompanhamento do cumprimento do direito a estar matriculada na rede pública ou privada de ensino, cobrando e orientando os responsáveis legais pelas crianças e adolescentes a matrícula e permanência na escola.

Para confirmação da renovação de matrícula em nossa instituição, dois documentos fazem parte dos obrigatórios para esta efetivação: declaração de matrícula na escola formal e boletim escolar do ano anterior. De posse destes documentos, levantamos os dados que nos orientam na política educacional da Edisca.

* Todos os nossos educandos em idade escolar ou que não concluíram o ensino médio estão matriculados na escola formal, sendo 71% na rede pública e 29% na rede privada de ensino.

EDUCANDOS MATRICULADOS		
Instituição de Ensino	2023	2022
Rede Municipal	58%	52%
Rede Estadual	12%	20%
Rede Federal	1%	1%
Rede Privada	29%	27%

* **Taxas de rendimento escolar:** a taxa de promoção de série entre os educandos da Edisca no Ensino Fundamental (EF), do 1º ao 9º ano, foi similar ao alcançado pelo Estado do Ceará e pela capital, Fortaleza, em torno de 99%, superior ao índice nacional que atingiu 94,2% de aprovação nesta faixa de ensino. Quanto ao Ensino Médio (EM), da 1ª a 3ª série, a taxa de promoção entre nossos educandos foi superior aos índices nacional regional, estadual e municipal, alcançando 100% de aprovação em 2022. Este comparativo pode ser melhor percebido no gráfico a seguir:



A taxa de aprovação é um indicador importante para assegurar que o direito ao progresso escolar, que é uma parte fundamental do direito à educação, esteja sendo garantido. Uma taxa de aprovação baixa é um indicativo de que muitos alunos da escola estão reprovando ou abandonando os estudos. E quanto maior é a reprovação e abandono, menos estudantes conseguem concluir as etapas da educação básica na idade esperada.

CAPACITAÇÃO AOS EDUCADORES



Capacitação aos educadores da Edisca (20/04/23)

Durante o mês de abril, o programa de Fortalecimento do Ensino Formal ficou comprometido em compartilhar as teorizações acerca de nossa prática sociocultural e educativa elaboradas pelo professor Antonio Carlos Gomes da Costa, pedagogo que foi um dos redatores da lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente. O professor Antonio Carlos foi também secretário da Educação de BH, oficial de projetos do Unicef e consultor da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e da Unesco. Escreveu livros e, em 1998, ganhou o Prêmio Nacional de Direitos Humanos. Também foi membro do Comitê Internacional dos Direitos da Criança.

O momento da capacitação, que contou com a participação de todo o corpo docente, serviu para discutirmos os teóricos que contribuem com nossas práticas pedagógicas, mas também para que ocorresse um alinhamento conceitual entre os educadores e professores da Edisca. Dessa forma, foram utilizados materiais sobre a importância da educação, filosofia e psicologia na visão dos principais autores que norteiam o ideal pedagógico, como Paulo Freire, Vygotsky, Piaget, Wallon e o próprio Antônio Carlos que considerou a EDISCA como uma “paideia Edisquiãna”, termo utilizado por ele para fazer referência a paideia grega.

O estudo sobre as metodologias da instituição é feito pelo programa semanalmente através dos grupos focais, onde os educadores se reúnem para estudar textos dos principais autores, mas também discutir em equipe práticas que possam ser adotadas para melhoria no atendimento dos educandos.

PROGRAMA FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL

Classificação por níveis dos educandos

- * **Alfabetização 1 (A1):** Indica crianças com dificuldades no básico e no inicial do aprendizado da leitura e da escrita, em maioria alunos mais novos dos anos iniciais do ensino fundamental.
- * **Alfabetização 2 (A2):** Indica crianças ainda no processo de alfabetização, mas que já dominam ou assimilam certas características da leitura e da escrita.
- * **Nível 1 (N1):** Indica educandos nos anos finais do ensino fundamental, com bagagem conteudista equivalente do 5º ano do ensino fundamental ao 7º ano do ensino fundamental.
- * **Nível 2 (N2):** Indica educandos nos anos finais do ensino fundamental, com bagagem conteudista equivalente do 8º ano do ensino fundamental ao 9º ano do ensino fundamental, com apoio, também, às alunas bolsistas de escolas particulares, em maioria presentes nesse nível.
- * **Nível 3 (N3):** Indica educandos no ensino médio ou que busquem prestar vestibular em breve.

Aulas de Língua Portuguesa - Níveis 1, 2 e 3.

Durante o mês de março, as aulas de Língua Portuguesa foram voltadas para o ensino da gramática, levando em consideração os conteúdos trabalhados acerca da identificação de sujeito e suas classificações, trabalhados nas turmas de nível 1 e 2, e o conteúdo relacionado a diferenciação de oração coordenada e subordinada, sindética e assindética, trabalhado nas turmas de nível 2 e 3.

Por se tratar de conteúdos gramaticais, é preciso uma atenção maior visto que muitos se dife-



Momento de roda de leitura (25/4/23)

rem a nível de ensino da própria escola formal. Portanto, são aplicadas atividades de leitura, conceituação e exercícios de identificações.

Em abril, ao fim do período de avaliações, pôde-se trabalhar interpretação textual através de leituras compartilhadas. O livro escolhido foi *A Rainha do Norte*, escrito por Joana Estrela, que aborda através da linguagem infantil a inteligência emocional. A abordagem do livro serviu como um pontapé para que houvesse troca de ideias, reflexão sobre tabu e reconhecimento da depressão como doença que precisa de tratamento.

A personagem do livro, apesar de rainha, não termina feliz para sempre após o casamento, mas enfrenta problemas que são comuns na realidade. Levar livros que trazem a realidade para sala de aula faz com que os leitores se identifiquem, discutam sobre temáticas importantes mesmo diante de um conto de fadas e estimula a leitura através de reflexões. A leitura compartilhada ocorre todos os meses para que os educandos tenham um ensino para além do convencional, estimulando a leitura e interpretação textual através de roda de conversas.

Aulas de Matemática - Níveis 1, 2, 3.

No mês de maio, de acordo com o planejamento, foram seguidos os conteúdos a serem abordados de acordo com as dificuldades e pendências dos educandos para com o ensino escolar, as quais, em maior parte, abrangiam temas envolvendo Frações. Dessa forma, para as alunas de N1, a fim de fixar o entendimento da definição de fração e a comparação delas, após a administração inicial do conteúdo, as educandas participaram de um atividade a qual deveriam através de desenhos representar as Frações indicadas pelo educador, este auxiliando no desenvolvimento da atividade com dicas e exemplos, e, após isso, definir qual fração representa a maior parte do desenho.

O assunto abordado nas aulas de nível N2 foi rearranjado de acordo com as necessidades dos educandos, onde inicialmente planejava-se abordar potenciação, passou-se a ser também frações, pois os educandos, de maioria no 7º ano do ensino fundamental, estão revendo os conceitos desse tema na escola formal e solicitaram um reforço nesse assunto. A metodologia utilizada foi de aulas expositivas, em sua maioria, com enfoque nas aplicações desse conceito abstrato às realidades.

Nas turmas de nível N3, foi feita uma apresentação de alguns temas de grande incidência no ENEM e nos demais vestibulares do Estado, no qual foram verificados alguns assuntos ainda não fixados pelos educandos, dentre eles, Regra de Três, Razão e Proporção e Análise de Gráficos. Os temas foram abordados a partir de uma breve revisão dos assuntos seguidos de resoluções de questões de Provas Antigas do Enem e Vestibulares da UECE.

No final do mês de abril, véspera da aplicação das avaliações de conhecimentos, em todas as turmas, os assuntos foram revisados de maneira integral, para lembrar alguns temas que poderiam ter ficado nublados, a partir de aulas expositivas com mapas mentais que facilitariam a fixação dos conteúdos.

Alfabetização e Letramento

Nas aulas de Português, nossos educandos viram os conteúdos de substantivos próprios e comuns identificando a diferença entre os mesmos e quais suas funções, também foram estudados os substantivos primitivos e derivados.



Jogo Monta Palavras Multidisciplinar (abril/23)

Com as turmas de nível A1, demos continuidade às atividades de letras cursivas e bastão, escrita do próprio nome e formação de pequenas palavras. Nossas educandas menores estão em processo de aprendizagem da escrita e reconhecimento das letras e números, o que é imprescindível nessa fase da Alfabetização, para que posteriormente possamos ter jovens e adultos críticos e capazes de pensar por si mesmos. Nessas aulas de Língua Portuguesa usamos o jogo pedagógico Monta Palavras, para que pudessem identificar as letras e montar a palavra solicitada no jogo.



Dominó da adição e Jogo monta palavras (março/23)

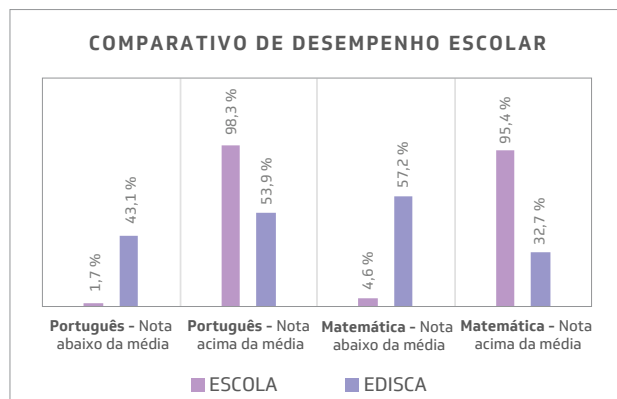
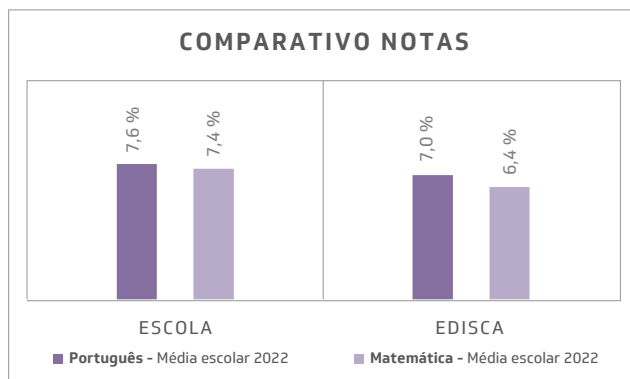
Já nos conteúdos de Matemática, vimos a composição e decomposição dos números naturais, construindo o princípio de unidade, dezena e centena. Foram vistas também as operações de soma e subtração com um ou dois algarismos, utilizando inclusive o dominó da adição, muito pedido pelas alunas em sala de aula.

Avaliações Bimestrais

Na segunda semana do mês de abril, demos início às primeiras avaliações de desempenho dos educandos do ano. Esse momento de avaliar serve para analisarmos como os nossos educandos estão nesse processo de aprendizagem e o que precisam melhorar. As provas foram realizadas nos dias 10, 11, 12 e 13 de abril, com segundas chamadas realizadas na semana posterior. E, na semana dos dias 24, 25, 26 e 27 de abril foram realizadas tira-dúvidas das questões das provas.

As avaliações aplicadas nos participantes do programa de Fortalecimento do Ensino Formal levam em consideração os conteúdos trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa e de Matemática a cada bimestre. Por se tratar de avaliações de apreensão de conteúdos dentro de nossa instituição, percebeu-se a necessidade de se fazer um comparativo dos resultados dos educandos na escola formal e na Edisca com dados do ano letivo anterior para que se avalie o rendimento deles.

A partir da coleta dos boletins escolares do ano de 2022 em suas respectivas escolas formais, calculamos os seguintes resultados nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, atendidas também pela EDISCA:



Podemos ver, pelos gráficos, um desempenho satisfatório das educandas na Escola Formal, com uma porcentagem de 98% e 95% acima da média nas disciplinas de Português e Matemática, respectivamente em 2022. Em contraponto, nas avaliações da EDISCA se observa uma quantidade inferior de educandos com médias acima de 6, 56,9% e 32,8% em Português e Matemática, respectivamente. Creditamos a diferença ao rigor das avaliações aplicadas na instituição, pautada numa exigência maior de desempenho dos educandos.



Atendimento na Biblioteca e Recebimento de livros (abril/23)

BIBLIOTECA EDISCA

No mês de março, recebemos uma doação de 41 livros, entre eles livros didáticos e paradidáticos sem identificação do doador. Em contraponto ao número pequeno de doações em março, em abril a quantidade de doações recebidas foi excelente, atingindo 418 livros didáticos e paradidáticos. Essa doação foi feita pela rede Smart Fit que promoveu uma campanha dentro das academias para a arrecadação de livros onde a EDISCA foi beneficiadora dessa campanha.

Neste período, fizemos uma organização de materiais do programa de Fortalecimento do Ensino Formal na biblioteca, para o melhor uso dos educandos, onde reaproveitamos alguns materiais para não serem descartados em vão e que ainda estavam em bom estado para serem reciclados e utilizados novamente.

RECEBIMENTOS DE LIVROS			
Mês	Didáticos	Paradidáticos	Total
MAR	25	16	41
ABR	145	273	418
TOTAL	170	289	459

CONTROLE DE EMPRÉSTIMOS E DEVOLUÇÕES

Mês	Alunos	Emprestimos	Não devolvidos	Gênero + procurado
MAR	318	70	12	82-J; 82-3
ABR	318	19	07	82-3; 82-J

82-J : Literatura infanto juvenil; 82-3: Ficção

Empréstimos/ Alunos: MAR: 22% ; ABR: 6%

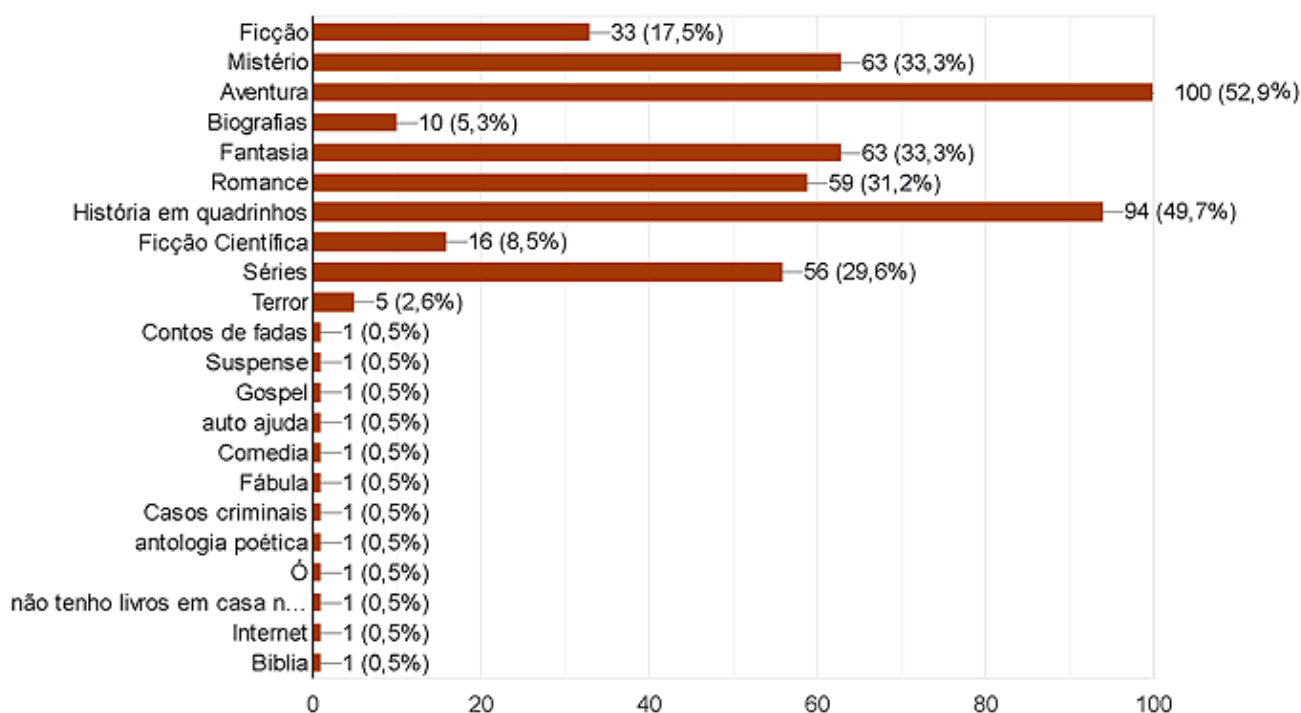
Índice de leitores da EDISCA

Este ano, iniciamos um levantamento do hábito de leitura dos nossos educandos, na qual utilizamos um formulário Google para arrecadar os dados. Foram obtidas 176 respostas, com resultados compilados no gráfico ao lado.

Ao fim da pesquisa, concluímos que a preferência dos educandos é pelo gênero literário aventura e histórias em quadrinhos. Quanto ao número de livros/gibis lidos nos primeiros 3 meses do ano, nossos educandos demonstraram um ótimo índice de leitura, assim como de participação na pesquisa. Foram 176 respondentes

Qual dos seguintes tipos de livros você prefere ler? Escolha tudo o que é aplicável

189 respostas



que, somados, leram 543 obras literárias, ou seja cada educando leu em média 3 livros/gibis no trimestre.

Ao fim da pesquisa, concluímos que a preferência dos educandos é pelo gênero literário aventura e histórias em quadrinhos. Quanto ao número de livros/gibis lidos nos primeiros 3 meses do ano, nossos educandos demonstraram um ótimo índice de leitura, assim como de participação na pesquisa. Foram 176 respondentes que, somados, leram 543 obras literárias, ou seja cada educando leu em média 3 livros/gibis no trimestre.

Plantão tira-dúvidas

Durante momentos em que os educandos não participam de atividades da instituição, eles corriqueiramente vão à biblioteca, espaço onde os educadores do Fortalecimento do Ensino Formal geralmente ficam em seus momentos de planejamento de atividades e organização setorial e de materiais, por isso é comum as educandas solicitarem aos educadores auxílio em suas atividades escolares, quando estes estão disponíveis.

Estes auxílios são referidos como Plantões Tira-Dúvidas, e envolvem diversas matérias, pois

dependem da demanda do educando. Sendo assim, o educador utiliza dos materiais didáticos disponíveis na escola, como livros didáticos e pesquisas no computador, além dos materiais que o próprio educando já traz consigo para ajudá-lo naquele momento em específico, seja em uma explicação mais didática, seja na resolução de alguma questão.

No entanto, é comum que as necessidades dos educandos ultrapassem as áreas do conhecimento que os educadores da escola abrangem, dessa maneira tentamos suprir, para além de nossas áreas, disciplinas de física, química e biologia, que são bastante solicitadas.

Lazer Produtivo

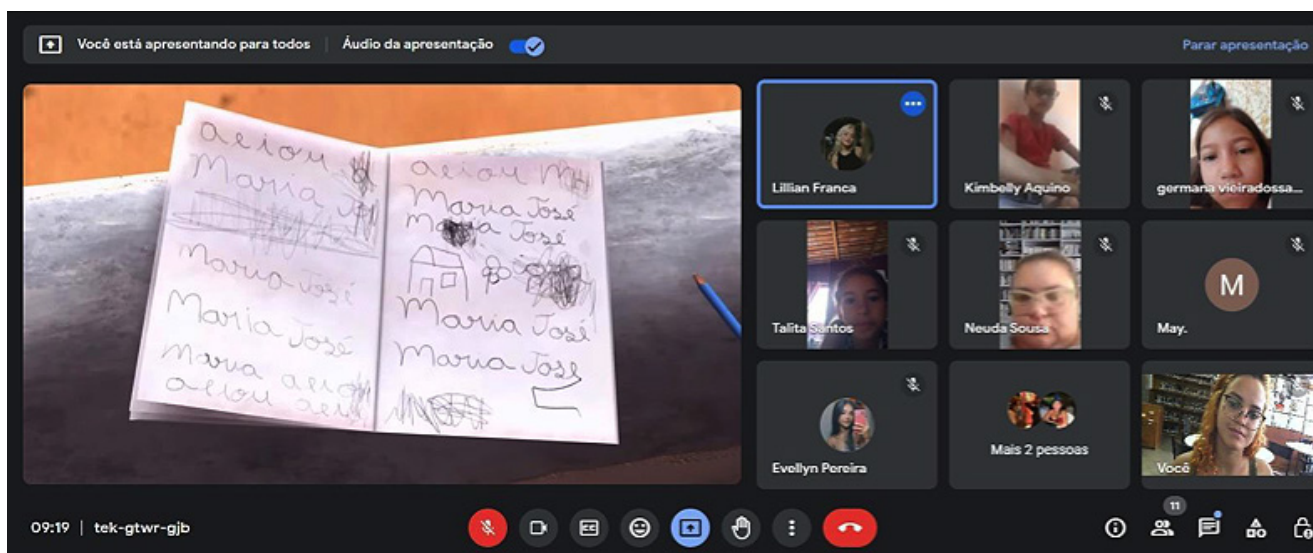
As oficinas de lazer produtivo ocorrem por demandas e nos tempos livres dos educandos. Nos meses de março e abril, solicitado pelos próprios educandos, foram produzidas pulseiras de macramê. Cada educanda contribuiu com a outra em um momento de troca de saberes e parceria. O lazer produtivo tem como objetivo tornar a brincadeira um momento de prática de habilidades artísticas, seja através de desenhos, seja na produção de bijuterias. O macramê foi uma maneira de reaproveitar as linhas e desenvolver a criatividade.

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS

O programa de bolsa de estudos, até 2022 constante da área social, passou a ser de responsabilidade da área pedagógica, mais condizente com os objetivos desta área. Com isso, a equipe de professores deste eixo de atuação institucional ficou responsável pelo acompanhamento e seleção dos bolsistas de escolas particulares parceiras. Atualmente, são 40 educandos matriculados em escolas como Colégio Santa Cecília, Colégio Sapiens, Casa Tia Léa, Colégio 7 de Setembro e Colégio Nossa Senhora das Graças.

No dia 14 de abril, tendo como objetivo comunicar sobre a necessidade de entrega dos boletins das escolas formais para acompanhamento, ressaltar a importância das reuniões e comprometimento na escola, houve o primeiro encontro do ano com os educandos bolsistas. Aproveitando a participação destes, foi passado também o curta-metragem Vida Maria, na qual refletimos sobre a educação e os impactos dela para o crescimento pessoal. O momento foi de partilha e alinhamento de ideias.

O resultado do desempenho escolar dos bolsistas em 2022 foi maravilhoso. Todos foram promovidos de série e obtiveram médias nas disciplinas de Português e Matemática 7,7 e 7,5 respectivamente.



Reunião remota com bolsistas de escolas particulares (14/04/23)







GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



ATENDIMENTO DIRETO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A EDISCA segue atendendo crianças, adolescentes e jovens das periferias de Fortaleza, todas as áreas de atuação estão em pleno funcionamento conforme seus planos de ação visando disponibilizar o melhor atendimento aos nossos beneficiários.

A Edisca segue atendendo crianças, adolescentes e jovens das periferias de Fortaleza, todas as áreas de atuação estão em pleno funcionamento conforme seus planos de ação visando disponibilizar o melhor atendimento aos nossos beneficiários.

SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

Captação de recursos

A captação busca assegurar mobilização e gestão dos recursos suficientes para o pleno funcionamento e desenvolvimento da organização. Busca também contribuir para a segurança alimentar das famílias e das crianças atendidas por organizações da sociedade civil parceiras.

Provavelmente a melhor notícia do bimestre é a de que a EDISCA tem em suas contas os recursos suficientes para cobrir todas as despesas do semestre. Contamos com quatro parceiros financeiros que investem de forma direta, e vinte e cinco parceiros financeiros que investem através das leis de incentivo estadual e federal.

Iniciamos a operacionalização de nosso plano de captação de recursos. A primeira tarefa foi a de reaproximação com os doadores pessoa física. Entramos em contato através de uma carta que dizia da importância deles para a instituição, demos boas notícias ligadas a instituição e pedimos sugestão quanto a periodicidade de nossos contatos e temas para eles mais relevantes, objetivando com isso gerar maior aproximação, empatia e transparência no relacionamento.

Esse ano contratamos mais uma profissional para atuar nessa área. Ela é fluente em inglês

e alemão, o que ajuda muito na prospecção de oportunidades internacionais. Verificamos, já no início dessa contratação, a profusão de projetos que surgiram dada uma maior dedicação na prospecção. A única questão a ser superada é a da elaboração de projetos que ainda não acontece no padrão EDISCA.

Articulações

1. Almoço com o empresário Girão para conversarmos sobre a participação da EDISCA como beneficiária de uma campanha que busca sensibilizar a sociedade em geral para investimento através da destinação do imposto de renda. Resultado - A campanha ficou linda e já está em veiculação.
2. Tivemos reunião com a Sra. Conci, responsável pela área social da Betânia, parceira institucional há muitos anos, no sentido de verificar a possibilidade de investimento da empresa para a reforma de nosso teatro através da lei estadual de incentivo. Resultado – A empresa irá investir R\$ 108.000,00.
3. Estivemos reunidas com um coletivo de arquitetas que desenvolvem e executam projetos para organizações da sociedade civil. A ideia é o estabelecimento de parceria para um desenvolvimento de um projeto arquitetônico, de mobiliário e paisagismo. Pós 23 anos de inaugurada a sede precisa ser repaginada. Esse projeto será a base para a elaboração de um projeto de captação para esse fim. Resultado – Ainda não temos data para início do projeto arquitetônico.
4. Estabelecemos uma nova parceria para geração de receita. Trata-se do brechó Suscluo, da Sra. Marta Machado, que, quinzenalmente, destinará peças que não foram aprovadas na curadoria de sua loja para o brechó da Edisca. Resultado – 200 peças doadas.
5. Recebemos em um almoço na EDISCA, a visita do novo diretor da área social do grupo M. Dias Branco e sua equipe. O grupo é hoje um dos principais parceiros institucionais. Resultado – Ampliação da parceria através do custeio integral de oficinas formativas na área de gastronomia destinadas aos familiares adultos dos educandos da EDISCA.
6. Recebemos a designer, artista plástica e teatraloga Meg Banhos que veio nos propor dirigir e coreografar as cenas de dança

de seu musical. Resultado – Nesse ano não nos será possível comprometer-nos com nenhum projeto fora da EDISCA, dado o volume de ações ligadas a tarefa de fortalecimento institucional, além de todas as demandas ligadas ao funcionamento da instituição.

7. Estivemos reunidas com Ticiane Queiroz presidenta da *Somos Um* e um dos membros de nosso conselho administrativo para tratar do formato do nosso projeto para a construção de um negócio de impacto para a EDISCA. Trata-se da montagem de uma padaria que iria produzir pães artesanais de lenta fermentação. Em todo o processo de desenvolvimento da ideia e conceito do negócio, não conseguíamos acreditar na efetividade do mesmo, até que Ticiane, em uma única reunião, alterou completamente o conceito do negócio, o que para nós faz muito mais sentido. A ideia teve total adesão da equipe. Resultado – Estamos reformulando o negócio para posterior apresentação à nossa equipe e conselhos. Com as contribuições que certamente virão deste compartilhamento, teremos elementos suficientes para finalizar o modelo. Também está agendado uma reunião com um especialista em panificação que irá desenvolver o único pão que comercializaremos, e para cada pão comercializado um outro será doado a quem tem fome.

Prospecção, elaboração e acompanhamento de Projetos

Em março e abril, foram prospectados 24 editais e prêmios nacionais e internacionais através do site *Prosas* e outros links. As seguintes oportunidades foram descartadas, ou por não estarem abertas a projetos socioculturais e educacionais alinhados à prática institucional, ou por serem exclusivas para regiões fora do Ceará. Foram elas: Edital Fortalecendo Comunidades por Direitos Socioambientais do Fundo Casa Socioambiental; MICA 2023 da Secretaria de Economia Criativa e Fomento Cultural; Global Good Awards; Prêmio ESG 2022/2023 da FAMA Investimentos; Edital NTS de Seleção de Projetos Sociais por Leis de Incentivo Fiscal 2023.

Propostas inscritas no período:

1. Criação e inscrição o projeto “Brincando com Tecnologia e Imagens” para o edital Educação com Cidadania do Instituto ChameX. O

resultado está previsto para o dia 26.5.

2. Envio do projeto Uma Educação Interdimensional para o Banco de Incentivos da *Prosas* -BIP – FIA de aceleração. Não tem previsão de resultado
3. Projeto Dança Movimento para a Vida III para o edital do BIP – Lei Rouanet de aceleração. Não tem previsão de resultado
4. Inscrição do projeto “A Vida é Feminina” no Prêmio Empreendedor Social 2023 da Folha de São Paulo e Fundação Schwab. O resultado está previsto para dia 15.9.
5. Edital de Combate à Violência contra a Mulher do Magalu: Apoiar projetos com foco à geração de renda: incentivo à autonomia, à independência financeira e à autoestima de mulheres vítimas de violência, oferecendo profissionalização, acesso a microcrédito, mentoria para carreira e empreendedorismo e/ou oportunidades de trabalho e renda. As inscrições estão abertas até 6.4. e o valor máximo por projeto são R\$ 150.000,00. O resultado está previsto para o dia 7.6.
6. Programa de Alimentação Saudável (PAS) da Fundação Salvador Arena: Apoiar com consultoria e verba para alimentos durante 2 anos a alimentação nas OSCs, garantindo o acesso de seus beneficiados a alimentos seguros, nutritivos, adequados e saudáveis. Não passou na primeira fase da seleção. O resultado foi divulgado no dia 19 de abril e o projeto não passou para a próxima fase da seleção.
7. O *Chamada Semeia* da Fundação Cargill irá apoiar até 15 iniciativas socioambientais realizadas por cooperativas, negócios de impacto e organizações da sociedade civil com valores de R\$ 100.000,00 a 150.000,00 cada para projetos de um ano. Porém o foco é saúde alimentar. A publicação do resultado ainda não tem data marcada, mas os selecionados seriam informados via e-mail até novembro de 2023.
8. Edital de Seleção de Projetos Aprovados em Leis de Incentivos Fiscais 2023 da TEASA. Apoiar iniciativas de desenvolvimento social, educação financeira e educação ambiental, a fim de fomentar a cultura, esporte, desenvolvimento de crianças e adolescentes e a proteção dos idosos. Previsão do resultado: 1.8.

Resultado das propostas inscritas:

Ponto de Cultura do Ceará: inscrição no Mapa da Cultura para a concessão de Certificação para Pontos de Cultura das entidades e coletivos culturais com atuação no campo artístico e socio-cultural, sediados no Ceará. Não contemplado por envio de documentação em inconformidade com o estabelecido no edital.

Parcerias para o programa de Segurança Alimentar

Uma das importantes articulações ligada a sustentabilidade institucional e ao programa de segurança alimentar reside na parceria com programas doadores de alimentos. Neste ano, renovamos a parceria com a Granja Regina (doação de frango e linguiça), Nacional Gás (doação de gás de cozinha), Naturágua (doação de água mineral), PPA Programa de Aquisição de Alimentos (doação de leite), Programa Mais Nutrição (hortifrutti), SESC Mesa Brasil (hortifrutti) e M Dias Branco (biscoitos).

Tivemos ainda uma grande doação de proteína da LFS Comércio e Importação de Alimentos, que nos possibilitou, para além da doação junto às famílias atendidas, compartilhar esse benefício com seis organizações da sociedade civil que fazem parte de uma lista de possíveis beneficiadas quando a EDISCA recebe doações acima de sua capacidade de consumo e distribuição.

As doações de biscoitos do grupo M. Dias Branco nos possibilitam o fornecimento de dois lanches diários para todos os educandos. Possibilita também que parte destes alimentos sejam doados para as famílias, com a intenção de complementar a alimentação dos demais familiares das crianças e adolescentes.



Consultoria Barros Soluções (março/23)

Fortalecimento Institucional

A jornada de fortalecimento institucional segue graças ao precioso apoio da Somos Um que está financiando os melhores consultores locais e de fora para repensarmos a organização e suas práticas. No momento, estamos com a Flow refletindo sobre o desenvolvimento Integral da organização e equipe. Nessa etapa, foi criado o “Comitê de fortalecimento institucional” composto por dez integrantes, escolhidos considerando-se que coordenassem setores ou áreas de atuação institucional, representassem o corpo discente e tivessem tempo considerável na casa. Já foram seis encontros de quatro horas cada. A próxima etapa será o compartilhamento de todo o conteúdo produzido aos demais integrantes da equipe.

Ainda pensando no fortalecimento institucional, obtivemos com a Barros Soluções as condições necessárias para passarmos a utilizar o aplicativo TRELLO. O processo iniciou-se com a palestra de Karine Freitas voltada para a apresentação da ferramenta de monitoramento. A ideia é utilizarmos o programa para qualificar os processos de acompanhamento e gestão de nossos projetos e ações. Estamos atualmente em fase de teste e experimento.

Com a colaboração da equipe da Área Pedagógica, mediada pela coordenadora da mesma área Gislene Andrade, foi realizada uma imersão no pensamento do pedagogo Antônio Carlos Gomes da Costa, um dos redatores do Estatuto da Criança e Adolescente, com mais de dez livros sobre educação publicados, consultor do Instituto Ayrton Senna e responsável por conceituar as práticas pedagógicas da EDISCA.



Consultoria Somos Um (abril/23)

DOCUMENTAÇÃO LEGAL E TRANSPARÊNCIA

As medidas de adequação de nossas práticas a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, avançaram nesse bimestre. Para fazer a virtualização do servidor, primeiro foi realizada uma limpeza e reorganização das pastas individuais e setoriais, visando redução do volume de arquivos. A previsão é que esta fase da consultoria encerre em maio. Todas as estações de trabalho já estão configuradas e os e-mails institucionais criados.

Também em março foi realizado uma triagem nos arquivos legais e financeiros, visando redução do volume de pastas físicas para facilitar o arquivamento. Foram descartados de forma devida e com base legal vários documentos que não mais precisaríamos arquivar.

A assessoria jurídica que está nos auxiliando desde o início do ano, construiu dois materiais que estão em processo de avaliação e revisão: Modelo de política de controle internos e conformidade da EDISCA; modelo de nosso código de conduta. Após a finalização destes documentos, os mesmos serão compartilhados com toda a equipe, conselho administrativo, fiscal e estratégico. Após incrementado o documento através das sugestões e críticas advindas dos grupos mencionados, procederemos à finalização do documento para posterior divulgação em nosso site.

O trabalho de revisão dos contratos com fornecedores, prestadores de serviço e documentos institucionais continuaram nesse período. Também foi revisado o contrato com os educandos que compõem o corpo de baile. O novo modelo está em conformidade com a LGPD e fundamentos do compliance.

Também nesse bimestre, atendendo a norma NR 07 do Ministério do Trabalho, foram renovados os atestados de saúde ocupacional dos profissionais no prazo legal exigido, assim como realizados os exames complementares para o pessoal que trabalha com manuseio de alimentos. Visando otimizar o tempo da equipe, foi contratada uma médica autorizada que fez os exames na própria sede da instituição. Ao total, foram renovados dezenove atestados e realizado mais quatro que estavam pendentes.



Assembléia Ordinária (abril/23)

Em abril realizamos a Assembleia Ordinária, onde reunimos nossos associados, conselheiros administrativos, fiscais e estratégicos. Tivemos como pauta: Apresentação das demonstrações contábeis e relatório de atividades do exercício de 2022. Os conselheiros receberam com antecedência a documentação necessária para realização da assembleia, ao final tivemos nossas contas, assim como o relatório de atividades referentes ao exercício de 2022 aprovadas.

GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURAIS

Visando melhorar as condições de trabalho da equipe, foi feita a aquisição de dois novos computadores para o setor administrativo e realizada a manutenção de mais quatro computadores a serem utilizados em outros setores. Também foi efetivada a compra de material de expediente e didático para o semestre, a ficar à disposição das equipes em almoxarifado, sendo necessário apenas uma requisição para acessá-lo.

A manutenção da estrutura física da instituição cada vez demanda mais desembolso de recursos devido à longevidade da sede, que completa 25 anos. Estamos elaborando e aplicando alguns projetos na perspectiva de obtermos recursos que nos possibilite manter os cuidados com nossa estrutura. Enquanto isso, nos esforçamos em fazer o possível dentro dos recursos disponíveis. Foi realizada manutenção geral do automóvel e dos extintores, realizamos também a dedetização periódica, reparos na parte elétrica e iniciamos a manutenção da cerca elétrica e equipamentos de monitoramento eletrônico.

REUNIÕES, ARTICULAÇÕES, CAPACITAÇÕES E AFINS

Os encontros e reuniões entre profissionais da Edisca, consultores, parceiros, comunidade acadêmica, conselhos de direitos, colaboradores, organizações da sociedade civil são fundamentais para nos mantermos alinhados internamente e articulados politicamente, contribuindo para a melhoria de nossas práticas, a ampliação de nossa abrangência de influência e para o fortalecimento da luta em prol da promoção dos direitos das crianças e adolescentes.

Neste período, além das 7 articulações para captação de recursos e serviços, realizamos 6 reuniões de equipe, participamos de 15 reuniões promovidas tanto pela Edisca como por outras organizações, 8 encontros de capacitação e fortalecimento institucional, recebemos 2 grupos visitantes, além de 3 oportunidade de ampliação da visibilidade institucional, como pode ser visto em detalhes a seguir:

Reuniões de equipe

- * **07/03** – Reunião Geral de Equipe
- * **15/03** – Reunião Geral de Equipe
- * **30/03** – Reunião Setorial (Área Social)
- * **04/04** – Reunião Setorial Coordenação (Área Fortalecimento ao Ensino Formal)
- * **11/04** – Reunião Setorial Coordenação (Área Social)



Capacitação com a Flow (18/04)

- * **26/04** – Reunião Setorial Coordenação (Área Artística)

Reuniões com articuladores externos

- * **01/03** – Reunião Barros Soluções – Valdemar Barros
- * **02/03** – Reunião Captação Projeto Teatro – Betânia
- * **03/03** – Reunião Pesquisa – Simone André
- * **06/03** – Reunião Fortalecimento de Parceira
- * **07/03** – Reunião Projeto Livro EDISCA – Claudia Albuquerque
- * **27/03** – Reunião Projeto Reforma EDISCA – Felipe Costa
- * **16/03** – Reunião do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA-CE
- * **20/03** – Encontro Formativo Conexão Esperança – Unesco
- * **29/03** – Evento Campanha de Arrecadação para o Fundo da Criança e Adolescente – CEDCA
- * **03/04** – Reunião de Avaliação Parceira EDISCA e APODI
- * **04/04** – Reunião com a NEXO – Captação EDISCA
- * **05/04** – I Encontro: “Dialogando sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” – Conselho Municipal de Assistência Social
- * **10/04** – Almoço Mulheres do Brasil na EDISCA
- * **24/04** – Reunião “Pão da Gente” – Projeto negócio social – *Somos Um*



Imersão s/ Antônio Carlos Gomes da Costa, FEF. (20/4)

- * **25/04** – Encontro de Mobilização com as Entidades para Conferência Municipal de Assistência Social – CMAS (virtual)

Visitas

- * **08/03** – Visita à EDISCA representantes Correios do Brasil
- * **06/04** – Visita à EDISCA representantes M Dias Branco

Capacitações, palestras e afins

- * **03/03** – Encontro com Rafael David – publicitário – SOMOS UM
- * **28/03** – 2º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra
- * **28/03** – Capacitação Gerenciamento de Projetos no Trello – Barros Soluções – Karine Freitas
- * **17/04** – 1º Oficina Estrutura EDISCA – SOMOS UM – Michelle Ribeiro
- * **11/04** – 3º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra

- * **18/04** – 4º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra •

- * **20/04** – Oficina Imersão no Pensamento de Antônio Carlos gomes da Costa

- * **27/04** – 5º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra

Visibilidade Institucional

- * **02/02** – Participação da Diretora da EDISCA, Dora Andrade, no Podcast “Dei Valor” – Empreendedorismo, histórias de empresários e empresas.

- * **30/03** – Palestra sobre EDISCA nos Correios do Brasil – Gislene Andrade

- * **24/04** – Matéria CE 1º Edição – Como ajudar instituições a partir da declaração de imposto de renda <https://globoplay.globo.com/v/11560925/>







PARCEIROS

Apoio Institucional



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CULTURA

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

“ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”, obedecendo-se o disposto no artigo 10, inciso II e artigo 32; c/c o “caput” e o parágrafo único do artigo 51 do Decreto Estadual nº 28.442, de 30 de outubro de 2006 e Portaria da Secult nº 275, de 27 de dezembro de 2007.”



Organizações parceiras de Projetos Institucionais

Projeto *Acertando o Passo com o Futuro*





PARCEIROS

~~~~~ Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente ~~~~~



~~~~~ Parcerias Estratégicas ~~~~~





PARCEIROS

Doação de Alimentos



Escolas Parceiras



Agradecimentos



Patrocinadores através das Leis de Incentivo à Cultura

Projeto

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet



cerbras

Tracbel

sugarSHOES

YOSHIDA
NORDESTE



ibyte



GNR Fortaleza



Realização Projeto Dançando a Vida

MINISTÉRIO DA
CULTURA





ediscoi
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

relatório de atividades mar/abr 2023